GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO | Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142 | Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente: HUGO PODDA

FUNDADA EM 18..

ANO 75 — N. 88 — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 19 de abril de 1950

Redator-Chefe: VASCO DE CASTRO LIMA

Lançada a candidatura do Brigadeiro

A RESOLUÇÃO DE ONTEM DO DIRETÓRIO NACIONAL DA U. D. N. — O SR. PRADO KELLY LEU UM MANIFESTO À NAÇÃO — UMA CARTA DO SR. AFONSO PENA JÚNIOR AO GOVERNADOR MILTON CAMPOS

Reuniu-se, ontem á noite, como estava anunciado, o Diretório Nacional da União Democrática Nacional tendo comparecido os elementos de maior destaque daquela agremiação partidária. Logo ao iniciar-se a reunião usou da palavra o Sr. Prado Kelly, presidente da UDN, que, após fazer um histórico sobre a situação política atual leu um manifesto dirigido á Nação, lançando a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes á sucessão presidencial.

Fizeram-se ouvir ainda varios oradores enaltecendo a personalidade do candidato da UDN.

UM TELEGRAMA DO DR. AFONSO PENA JÚNIOR AO GOVERNADOR MILTON CAMPOS

O Dr. Afonso Pena Júnior enviou ao Governador Milton Campos o seguinte telegrama:

"Governador Milton Campos — Palácio da Liberdade — Belo Horizonte — Minas":

Com a deliberação da União Democrática Nacional, que sou o primeiro a compreender e respeitar, encerrou a tentativa conciliatória de Minas Gerais. Estamos ambos de consciência tranquila: O meu eminente amigo por ter formulado, com a maior dignidade, o apêlo de união e concórdia pelas quais o Brasil anseia, errando apenas, quem sabe, na escolha do pacificador.

E eu porque, conhecendo embora as próprias limitações e as terríveis dificuldades de hoje, mas seduzido pela generosa missão, consegui dominar hesitações e apreensões, pondo ás ordens do povo brasileiro as últimas energias da minha vida. Peço ardentemente a Deus que de tudo resulte a grandesa material e moral de nossa querida Pátria. Afetuoso abraço.

(Ass.) Affonso Penna Júnior

EM BASES FIRMES o acôrdo entre o PSD e o PTB

SÓ FALTA A ESCOLHA DO CANDIDATO

PORTO ALEGRE, 18 (De Renato da Mota, da Riopress) — As demarches para a escolha do candidato á presidência da República, que vinham sendo realizada com monotonia, sem pressa nenhuma, nestas últimas vinte e quatro horas tomaram um ritmo acelerado. Visiumbra-se agora o desejo sincero de resolver o intrincado problema que tem prendido a atenção da opinião pública há várias vêzes. O apêlo do PSD gaúcho no sentido de evitar protelações desnecessárias, parece que foi ouvido.

Assim, tem-se como certa a articulação de um nome pessedista com o apoio de Getúlio Vargas, possivelmente o Sr. Ovidio de Abreu, que goza das simpatias do ex-Presidente. Sabe-se que o Sr. Salgado Filho ouviu do Presidente Eurico Dutra a promessa de que apoiaria qualquer candidato, da entente PSD-PTB, desde que fosse um homem honrado e não o hostilizasse.

Desta fodma, espera-se que ainda esta semana seja definitivamente escolhido o candidato comu ndo PSD e do PTB.

Ovídio de Abreu unifica o PSD mineiro

BELO HORIZANTE, 18 (De Ferreira da Silva, da Riopress) — Informações procedentes do Rio adiantam que o PSD nacional já assentou praticamente o lançamento da candidatura do Sr. Ovidio de Abreu, que contaria com o apoio do Sr. Getulio Vargas. A reportagem apurou nos meios pessedistas locais que o partido mostra-se favorável a candidatura do presidente do Banco do Brasil, e que a sua candidatura poderia inclusive acabar com as desarmonias que de há muito se vem verificando no Partido.

Os Estados Unidos respondem ao «protesto» da União Soviética

Em tom enérgico, a nota de Washington pede indenização pela destruição não provocada de vidas e fazendas norte-americanas

WASHINGTON, 18 (Por John Reichmann, do International News Service) — Os Estados Unidos pediram hoje à União Soviética pagamento de indenização "pela destruição, sem provocação, de vidas e fazendas norte-americanas", ao derrubar á tiros o avião de patrulha B-21 da Marinha de Guerra norte-americana, no qual morreram 10 pessoas.

Uma nota entregue hoje ao Vice-Ministro do Exterior, Andrei Gromyko, em Moscou, pelo Embaixador dos Unidos, Alan G. Kirk, diz que o avião foi derrubado sôbre mar aberto e longe do território ocupado pelos soviéticos, ou sôbre suas águas territoriais.

O avião, um "Privateer" quadrimotor da Marinha de Guerra há mais de uma semana que desapareceu na zona do mar Báltico, com 10 homens a bordo.

A Rússia diz que o avião voou sôbre a Letônia e trocou disparos com caças soviéticos. O pedido de indenização dos Estados Unidos é feito numa nota hoje entregue ao Vice-Ministro do Exterior russo, Andrei Gromyko, em Moscou, pelo Embaixador norte-americano, Alan G. Kirk.

A nota norte-americana, de texto enérgico, diz que o avião foi derrubado sôbre mar aberto e longe do território ocupado pelo soviet ou suas águas territoriais. A solicitação de indenização não tem a forma de um ultimatum. A nota pede, todavia, "uma rápida e minuciosa investigação do assunto" e pede que a Fôrça Aérea soviética receba instruções categóricas de que não se repita "sob nenhum pretexto, um incidente desta espécie, que tão claramente se destina a aumentar as dificuldades de manter relações internacionais pacíficas e corretas.

A nota é uma resposta a um "protesto" da União Soviética de onze de abril, na qual dizia ter sido violado o seu território.

A nota norte-americana conclui: "O Govêrno dos Estados Unidos espera confiante que, quando sua investigação termine, o Govêrno soviético exprimirá que lamenta o comportamento ilegal e provocativo de seus aviadores, e verá que aquêles responsáveis por esta ação sejam rápida e severamente castigados, e, de acôrdo co mo costume estabelecido entre as nações amantes da paz, pagará uma indenização apropriada pela destruição não provocada de vidas e fazendas norte-americanas".

A nota afirma que o "Privateer" estava totalmente desarmado. Recorda que havia partido de Wiesbaden ás 10,31 da manhã, hora de Greenwich, para voar sôbre o Báltico e havia informado duas horas e meia mais tarde que voava sôbre a costa da zona britânica da Alemanha.

Os Estados Unidos recordaram também que todos os aviões norte-americanos estão sob instruções escritas de evitar o vôo sôbre qualquer território estrangeiro, sem uma permissão expressa do Govêrno estrangeiro adequado.

A nota norte-americana exprime que "a investigação realizada pelo Govêrno dos Estados Unidos convenceu-o de que o avião da Marinha dos Estados Unidos em questão cumpriu estritamente estas instruções e não voou sôbre território soviético algum ou sôbre território adjacente no mesmo".

Sôbre o assunto, o porta-voz do Departamento de Estado, Michael Mc Dermott, declarou: "A resposta norte-americana corrige as distosões de fatos que o Govêrno soviético invetou no incidente e coloca o assunto em seu verdadeiro aspecto, como um ataque contra norte-americanos desarmados. Depois da investigação determinouse que os fatos do assunto são como segue:

"Um avião da Marinha norteamericana desarmado com dez pessoas a bordo foi derrubado a tiros pelos aviões de caça soviéticos sôbre águas livres do mar Báltico. Não foram encontrados sobreviventes apesar da extensa busca. Os paises escandinavos ajudaram multíssimo e cooperaram no trabalho humanitário de salvamento empreendido em relação com o desaparecimento dêste avião.

"O Govêrno norte-americano está profundamente agradecido por sua assistência que fêz possivel a minuciosa busca realizada durante tôda a semana passada. Por contraste não houve a mínima evidência de preocupação por parte do Govêrno soviético pela sorte do nosso avião pessoal. Isto parece uma surpreendente falta de cortesia internacional e um desprezo pouco usual pela vida humana. O Govêrno soviético até agora não mostrou sinal algum de que lamenta seu ataque contra um avião norteamericano, ao invés disso assumiu um tom agressivo e tentou justificar suas alegações por meio de alegações impossíveis".

A balsa amarela era do "Privater"

COPENHAGUE, 18 — (INS) — Um porta-vóz da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, informou hoje, que a balsa amarela recolhida por um navio mercante britânico, domingo passado, no Báltico, é do mesmo tipo que levava o avião de patrulha naval norte-americana abatido pela aviação soviética a oito de abril.

O capitão Jack Klinger, declarou que a balsa está sendo conduzida a Francfort para ser examinada por oficiais da Fôrça Aérea.

Disse o Capitão Klinger: "Não há modo de determinar se na balsa houve sobreviventes em algum momento".

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

O RECENSEAMENTO NA GUATEMALA

CIDADE DA GUATEMALA, 18 (INS) — Todas as atividades do pais foram hoje paralisadas quando se efetua o censo de população em relação com o censo das Américas.

O govêrno decretou o dia como "feriado oficial", permitindo unicamente o funcionamento das casas de viveres, farmácia, jornais e comunicações.

As brigadas de agentes percorrem em diversos rumos a cidade silenciosa, em caminhões e "jeeps", recolhendo os dados do recenseamento.

LANÇADA TAMBÉM A CANDIDATURA GETÚLIO VARGAS

Uma proclamação assinada por Deputados e Vereadores do P. T. B

Reuniram-se, ontem, à noite, na residência do Deputado Segadas Viana, vários próceres de destaque do Partido Trabalhista Brasileiro tendo sido lançada a candidatura do Senador Getúlio Vargas, à sucessão presidencial. Foi lida, nessa oportunidade, uma proclamação, a qual foi assinada pelos Deputados Segadas Viana, Benjamim Farah, Gurgel do Amaral, pelos Vereadores João Machado, Alencastro Guimarães, Geraldo Moreira, José Junqueira, Eurico Souza Gomes, Milton de Castro Menezes, Adamastor Magalhães, Orlando Vilar e outros.

Uma grande concentração de trabalhadores, foi feita na barreira do Vasco, tendo, em regozijo pelo acontecimento, desfilado pelas ruas da cidade em "marcha aux flambeau".

Crise eminente no P. S. D. gaúcho

Forte corrente contrária à candidatura Ovídio de Abreu — Lutam as alas de Adroaldo Costa e do Governador Jobim — Possível um rompimento aberto com o Senador Vargas

PORTO ALEGRE, 18 (De Renato da Mota, da Riopress) — Está novamente em rebuliço o PSD local. As noticias procedentes da capital da República segundo as quais o Conselho Nacional do Partido havia decididos lançar a candidatu do Sr. Ovidio de Abreu, cujo nome teria o apoio do Sr. Getulio Vargas, colocou as duas correntes do PSD local em pé de guerra. A primeira delas, que obedoce a orientação do Sr. Walter Jobim, e que é constituida de elementos de projeção na politica riograndense, mostar-se decididamente contrária a resolução do Conselho Nacional, pois segundo tivemos ocasião de informar anteriormente, propugna ela pela candidatura Neves da Fontoura e apregoa que Vargas não recusaria o apoio ao ex-ministro das Relações Exteriores. A segunda, constituida pelos diretórios municipais que apoiam o ex-ministro da Justiça, Sr. Adroaldo Costa, não tenciona nem por um momento abdicar da candidatura do mesmo. Eis que agora, a divulgação das noticias procedentes do Rio, provocou uma manifestação de repulsa conjunta das duas correntes, que sem se harmonizarem em torno de um denominador comum, ameaçam romper uma com o Conselho Nacional, e, em consequência com o PSD, e a outra com o senador Getulio Vargas, que no entender da mesma, se verdadeiras as informações ontem divulgadas pelos jornais cariocas traiu as conversações efetuadas com o governador Jobim.

E assim continua a situação tumultuosa do PSD local, agora a beira de séria crise com influências no âmbito federal do Partido.



ESTUDANTES EQUATORIANOS EM MISSÃO CULTURAL — Acompanhados do Embaixador do Equador no Brasil, Sr. Luiz Antônio Pencherrera e do Presidente do Instituto Brasil-Equador, Sr. Raul Pedrosa, estiveram em visita de cortezia ao Tenente-Brigadeiro Armando Trompowsky três professôres e treze estudantes equatorianos, que vieram ao nosso país em missão cultural. Os estudantes dirigiram uma saudação ao Ministro da Aeronáutica, de quem se tornaram admiradores, tendo falado também o Embaixador Luiz Antônio Pencherrera. O Tenente-Brigadeiro Armando Trompowsky nessa ocasião pronunciou algumas palavras de agradecimento. O clichê acima publicado, é um flagrante da visita.

Atacada a «cabeça de praia» comunista na ilha de Hainan

Dois mil invasores vermelhos chineses foram mortos numa batalha aérea, naval e terrestre

TAIPÉ, Formosa, 18 (INS) — Um comunicado da Fôrça Aérea nacionalista, informou hoje que dois mil invasores comunistas chinêses foram mortos numa batalha aérea, naval e terrestre, que se desenvolveu como resultado de haver atacado, os nacionalistas, a cabeça de praia estabelecida pelos comunistas na costa norte da ilha de Hainan.

Diz o comunicado, que uma fôrça invasora de mais de 400 juncos, com mais de 8.000 soldados a bordo, foi destruido num ataque conjunto de trinta horas, pelos aviões, os navios de guerra e as guarnições terrestres dos nacionalistas.

Informa-se que mais de 200 juncos foram afundados, e outros incendiados. Diz o comunicado, que a Frota invasora tratou de estender sua cabeça de praia a Baia de Chang Mai, 40 todos condenam, mas nem por quilômetros a Oeste de Hoikow, no estreito de Hainan.

A maioria das embarcações era constituida de botes à vela e à motor, com um ou dois mastros, armados de metralhadoras

Novos estudos para tabelamento dos remédios

FIXAÇÃO MAIS OBJETIVA NO CUSTO DOS MEDICAMENTOS SOB O CONTRÔLE DA C. C. P.

A Comissão Central de Preços está interessada em fixar o critério do calculo de venda dos produtos farmacêuticos pelos laboratórios. Nesse sentido os trabalhos estão bastante adiantados no organismo controlador de preços do Govêrno, havendo, ontem, uma reunião especial para delinear o assunto, sob a presidência do Vice-Presidente da CCP, Coronel Lauro Loureiro de Souza e todos os membros da Sub-Comissão de Produtos Farmacêuticos. A matéria concernente a essa questão, foi estudada detidamente e o critério a ser adotado será o da fixação mais objetiva e o da justaposição aos preços de venda, ficando, afinal, resolvido que a CCP convocaria os diretores do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos, a fim de dar ciência e entregar a essa entidade sindical, um estudo do cálculo de venda dos medicamentos, ficando a CCP a espera de um anteprojeto do Sindicato, que dentro de um prazo de tempo daria conhecimento às autoridades do ponto de vista dos droguistas.

Nesa ocaião, seria estabelecido uma documentação completa dos preços dos remédios, bem como o custo dos novos prdutos introduzids na praça e que viriam a ser tabelads.

A êsse respeito, o Coronel Lauro Loureiro de Souza, declarou à Imprensa que de agora em diante, nenhum tabelamento será feito, sem que seja ouvida prèviamente a classe interessada, como já foi feito, quando foi do tabelamento das pensões, em que a CCP apresentou ao Sindicato dos Hoteleiros e Similares, a proposta aprovada pelo relator da matéria e, finlmente, num estudo de entrozamento foi adotada a contra-proposta daquele sindicato. Nessa mesma ocasião, a CCP solicitou ao Sindicato dos Hoteleiros, que apresentasse também a sua sugestão sôbre a classificação das pensões e com essas providências, o tabelamento não teve nenhuma reação contrária, quer pelo público, quer pelos proprietários de pensões. Essa será a medida adotada doravante pela CCP.

O abôno de Natal e a Rêde Mineira de Viação

Acham-se nesta Capital os Srs. Veldemar Machado e Jair Barbosa de Faria, Diretores do Clube Ferroviário da Rêde Mineira de Viação, que aqui vieram com o intuito de obter rápido andamento do projeto que concede o abôno de Natal aos funcionários daquela Estrada.

Como se sabe, do projeto primitivo que concedia êsse abôno a tôdas as autarquias e estradas de ferro federais, não constava aquela extensa ferrovia. Entretanto, por uma emenda apresentada pelo Senador Melo Viana, ficou ela incluída.

Essa emenda, mais tarde, se converteu em projeto, que teve parecer favorável das Comissões do Senado a que está afeto o assunto, e vai ser submetido à apreciação do plenário da Câmara ainda esta semana.

Eleições na Caixa dos Ferroviários da Central

A Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, vai realizar no próximo dia 30 de maio, eleições para membros efetivos e suplentes do seu Conselho Deliberativo.

Após o referido pleito, ao que se adianta, processar-se-á uma modificação na direção da referida Caixa, devendo deixar a presidência o Sr. Raul Milliet, que deverá ser designado para outras funções, anunciando-se inclusive, que o mesmo estaria inclinado a disputar um cargo eletivo no Distrito Federal, pelo P.S.T. Partido do Senhor Vitorino Freire.

O panorama sindical da América do Sul

Promovida pelas comissões operarias da construção civil, realiza-se, hoje, às 18 horas, uma solenidade trabalhista na séde da A. B. I., 7.º andar.

Nessa ocasião o jornalista Jocelyn Santos pronunciará uma conferencia sob o título "Aspectos do movimento sindical na America do Sul."

BRASIL, PAÍS DOS GRANDES GOLPES

SEMA, Sociedade Exportadora de Madeira Ltda., uma autêntica arapuca de âmbito internacional — Benjamin Majzels e Betty Majzels denunciados à Polícia — Milhões de cruzeiros desviados dos cofres públicos — Até os Bancos são ludibriados nas falsas operações dessa firma — Outras arapucas ligadas à SEMA: CICOMA, Companhia Industrial e Comercial de Madeiras do Rio Doce S. A., Orbis Transportes Terrestres Ltda. e B. Majzels

Aqui temos mais um caso de polícia, em grande estilo. Estrangeiros sem escrúpulo, conhecedores da nossa índole de povo bom, se instalaram na Capital da República para enriquecerem de qualquer maneira, lesando o povo e o próprio Tesouro Nacional. SEMA, Sociedade Exportadora de Madeiras Ltda., é uma novidade em matéria de negociatas. Tão grandes têm sido as suas manobras contra a economia particular e também contra o Estado, que está denunciada à Polícia por fatos gravíssimos, que chegaram hoje ao nosso conhecimento, os quais divulgaremos, a fim de que os nossos leitores vejam até que ponto chegam a audácia de alguns e a boa-fé do povo e do Govêrno dêsse país. Em nossas mãos estão cópias de documentos, que, apresentados à Justiça, levarão à cadeia aquêles que pelos mesmos são responsáveis, direta ou indiretamente.



Betty Majzels

Esta firma, em 1948, lesou o Estado, com sonegação de vários impostos, em mais de um milhão de cruzeiros. No seu escritório, extraem-se duplicatas fictícias, para o levantamento de grandes somas em nossos estabelecimentos de crédito. Se, quatro ou cinco grandes Bancos do Rio, que negociam com essa firma, vissem as provas de fraude que temos em nosso poder, se envergonhariam de terem, até hoje, com ela negociado.

SEMA, Sociedade Exportadora de Madeiras Ltda., não escolhe processos para enriquecer ràpidamente. Tendo morrido um dos sócios da firma, Napoleão André Biliski, os sobreviventes, por meios que divulgaremos oportunamente, despojaram a viúva e filho da cota e dos lucros a que tinham direito. Para a execução diabólica dêsse plano de lesarem os herdeiros do sócio falecido, serviram-se até de uma procuração perempta, uma vez que foi passada pelo sócio falecido. Com os poderes nela expressos, porém nulos, procederam ao distrato social e quitaram-se em relação aos herdeiros.

Benjamin Majzels está ausente da firma há vários meses. Dizem uns, que está foragido; dizem outros, que viajou para tratar de negócios. Seja como fôr, sua espôsa Betty Majzels, tem procuração, em causa própria, para continuar dirigindo e aumentando êsses desabusados infratores da lei. O escritório da firma, instalado à Rua Senador Dantas, n. 15, 4.º andar, continua funcionando normalmente, obediente a mesma técnica de enriquecer por meio de processos ladravazes.

Chamamos a atenção das autoridades para a denúncia que acabamos de fazer, e que provaremos em reportagens sucessivas, porque os abusos, infrações e crimes, cometidos por brasileiros ou estrangeiros, em matéria comercial, devem ser punidos com o máximo rigor. De acôrdo com a lei, a sonegação do impôsto de vendas mercantis é infração gravíssima. Não menos grave é a sonegação do impôsto de renda. No entanto, tudo isso se faz, na SEMA, diàriamente.

Teremos oportunidade de demonstrar, baseados nos documentos em nosso poder, que as firmas B. MAJZELS, CICOMA COMPANHIA COMERCIAL E INDUSTRIAL DE MADEIRAS DO RIO DOCE S. A. E ORBIS TRANSPORTE TERRESTRE LTDA. são também legítimas "societas celeris", que trabalham pelos mesmos processos da SEMA.

O que é mais importante, em tudo isso, é que, nas trapalhadas dessa firma do Rio, estão envolvidos grandes comerciantes e industriais de São Paulo. Entre êles há um que desfruta de excelente conceito, pelo elevado nível de moralidade que sempre procurou imprimir aos seus negócios. Naturalmente foi envolvido nas malhas do crime pela amizade, ou, por parentesco com os malandros.



Benjamin Majzels

Não podendo dispor de maior espaço, nesta edição, voltaremos oportunamente ao assunto para a narração de fatos concretos.

A efetivação dos pracinhas interinos

Teve a mais simpática repercussão na opinião publica a urgencia requerida para a votação do Projeto 177, de autoria do Deputado Nelson Carneiro, visando efetivar os pracinhas interinos das repartições federais.

Os ex-combatentes, quase todos chefes de família, vêm, assim afastado o perigo de serem alijados dos cargos que ora exercem e atirados à rua da amargura. Por isso não devemos regatear os nossos aplausos à justa iniciativa da Camara dos Deputados, cujos membros em sua quase unanimidade, se interessam pelo andamento mais rápido do projeto em debate.

O gesto do referido Deputado é menos um ato de generosidade, do que de gratidão àqueles que atendendo ao chamamento da Pátria sofreram as vicissitudes das trincheiras.

Exibição de Joe Louis para trabalhadores

AS COMEMORAÇÕES DE "1.º DE MAIO"

Prosseguem os preparativos para a elaboração do programa de comemorações do próximo 1º de mio. Os referidos festejos êste ano terão a participação do Govêrno da União, das Fôrças Armadas (Exército, Marinha e Aeronáutica), das representações escolares e das classes conservadoras, que homenagearão as coletividdes escolares e das classes conservadoras, que homenagearão as coletividades operárias, numa solenidade cívica na Esplanada do Castelo, quando o Presidente Eurico Gaspar Dutra, presidirá a inauguração da estátua do Trabalhador, pronunciando um importante discurso.

A Prefeitura do Distrito Federal, por sua vez, está organizando um interessante programa na praça de esportes do Fluminense e na Quinta da Bôa Vista, destiada às famílias dos trabalhadores.

Serão relizadas também várias inaugurações nesse dai, inclusive a da sede própria do Sindicato dos Trabalhadores do Comércio Armazenador do Rio de Janeiro.

O deputado Euvaldo Lódi está também organizando na Confederação Nacional da Indústria, um grnde programa de festas destinadas aos operários.

O Ministro Honório Monteiro, por sua vez, está examinanto a possibilidade de conseguir uma exibição do pugilista Joe Louis no dia 1º de maio, especialmente para os trabalhadores.

GAZETA DE NOTICIAS
(S.A. Gazeta de Noticias)
RIO

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico

HUGO PODBA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

NORMAND DE SÁ
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria	43-4215
Gerência	43-[illegible]
Publicidade	23-2778
Redação	43-4804
Redator-Chefe	43-4885
Esporte e Polícia	43-4804
Oficinas	43-3620

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 70,00
Via aérea	Cr$ 340,00
N.º avulso	Cr$ 0,50
N.º atrasado	Cr$ 1,00

..O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

REPRESENTANTES:

EM S. PAULO

Natal Hotel.
Praça Júlio de Mesquita, 106, apartamento 31.
Dr. Ruy Pereira da Silva

EM RECIFE

Otávio de Morais
Corredor do Bispo, 59

Tôda correspondência de interêsse dêste jornal, de seus assinantes e clientes, excluída a matéria de redação, deverá ser dirigida ao Diretor.

A matéria de redação será enviada ao Redator-Chefe.

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Qualquer reclamação sôbre publicidade ou assunto que se relacione com a mesma, é favor se dirigirem exclusivamente ao aparêlho 23-2778, chamar o Chefe da Publicidade.

CONFRATERNIZAÇÃO SIRIO-LIBANESA

O Ministro Plenipotenciário da Síria, Sr. Omar Abour Richerh e Exma. espôsa, ao ensejo da presença na Capital da República, do Ministro dos Negócios Estrangeiros do Líbano, Sr. Phelippe Takla e Exma. espôsa, Sra. Edith Mahuf Takla, na Legação da Síria, à Rua Muniz Barreto nº 99, às 17,30 horas, uma recepção em homenagem à confraternização sirio-libanêsa e em honra dos ilustres visitantes e hóspedes do Govêrno Brasileiro que se encontram nesta cidade.

Apuração das responsabilidades com rigor

As irregularidades ocorridas no 23.º Distrito

O Ministro da Aronáutica chegou, ontem, muito cêdo ao seu gabinete de trabalho, sendo logo abordado pelos jornalistas ali credenciados à propósito do incidente verificado entre praças da Aeronáutica e autoridades da Polícia Civil. O Tenente-Brigadeiro Armando Tromposwky prestou a seguinte declaração: "Sôbre as ocorrências verificadas, ontem, com praças da Aeronáutica e as autoridades do 23º Distrito Policial, o comandante da Escola de Aeronáutica mandou, desde logo, abrir Inquérito Policial Militar, para apuração dos fatos.

Na mesma tarde da ocorrência esteve na delegacia o Brigadeiro João Correia Dias da Costa, comandante da Escola da Aeronáutica, que tomou pessoalmente, as providências iniciais".

O Ministro da Aeronáutica declarou, ainda, haver expedido um memorandum ao comandante da Escola de Aeronáutica determinando que o inquérito tivesse curso rápido e, quando concluído, lhe fosse presente, para conhecer o ocorrido em todos os seus detalhes para que as responsabilidades sejam apuradas com rigôr.

Congresso Interamericano de Comércio

A SUA PRÓXIMA INSTALAÇÃO NA CIDADE DE SANTOS

Estiveram, ontem, no Catete, os Srs. João Daudt d'Oliveira e Euvaldo Lódi, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, da Seção Brasileira do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, a fim de convidarem o Presidente da República para comparecer à solenidade de encerramento do congresso que a aludida entidade vai realizar em Santos, entre 23 a 28 do corrente, com a presença de delegações de todos os países do continnte. O General Eurico Gaspar Dutra agradeceu a gentileza e declarou que compareceerá a sessão de encerramento da Quinta Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, indo a Santos especialmente com essa finalidade.

SEGUIU O SR. JOÃO DAUDT D'OLIVEIRA

Viajou, ontem, para a Capital paulista, de onde seguirá para Santos, o Sr. João Daudt d'Oliveira, Presidente da Confederação Nacional do Comércio, S. S. vai presidir a Terceira Conferência Interamericana de Bôlsas de Valores, terminada a qual, participará dos trabalhos da Quinta Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção. Ao seu embarque escandinavos, o Dr. Eduardo C- que, compareceram inúmeros dirigentes das classes comerciais e industriais.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital .... Cr$ 100.000.000,00
Reservas .... Cr$ 168.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Correspondentes em tôdas as praças do território nacional
Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal
MATRIZ — S. PAULO
PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 6
Caixa Postal, 789 — Endêrêço telegráfico: "Banespa"
AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO
RUA DA ASSEMBLÉIA, 81

Presidência da República

Audiências e despachos

O Presidente da Republica recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. General João Valdetaro de Amorim Melo, Ministro da Viação, e Embaixador Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores; e, em audiência, Dom João da Mata, bispo de Niterói, e embaixador Betero Isaza, da Colômbia.

Decretos e mensagens

O Presidente da Republica sancionou decreto do Congresso Nacional, autorizando a abertura de crédito especial, pelo Ministério da Educação e Saude, para ocorrer ao pagamento de gratificações de magistério a que têm direito os professôres Judite Vasconcelos do Carmo, da Escola Industrial de Fortaleza, Militino Cesário Rosa, da Escola Nacional de Quimica, Balbino de Lima Pita, da Escola Técnica de Vitória, Raul Franco di Primio, da Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre, Joaquim Moreira da Fonseca, da Faculdade Nacional de Medicina, Maria Luiza de Queiroz Amâncio dos Santos, da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil, e Marieta Teixeira de Sá, da Escola Técnica de Campos.

O Presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Abrindo, pelo Ministério da Educação, créditos especiais, para pagamento de gratificação de magistério a Professora Lidia Teófilo Pacheco, da Escola Industrial de Fortaleza, e para atender as despesas com auxilio extraordinário a Fundação Abrigo do Cristo Redentor;

Suprimindo dois cargos da classe D da carrira de servente do Quadro Suplementar do Ministério do Trabalho;

Concedendo autorização para funcionar como emprêsa de francisco, médicos auxiliares, padrão CC—L, Almir Vieira de Melo e Lauro Joaquim de Araujo, veterinário, padrão CC—L, Alfredo Lemos de Amorim e chefe de distrito, padrão CC-O, Clodomiro de Albuquerque;

Concedendo autorização para funcionar como emprêsa de energia elétrica a Pedro Baldasso, Maffacioli & Companhia Limitada; e concedendo equiparação aos cursos de agricultura, horticultura, zootécnica e laticinios da Escola Técnica de Agricultura do Rio Grande do Sul.

Os faveleiros

HA' dois anos, o Sr. Mendes de Morais, com aquela inconsciente coragem de afirmar o impossível, que é um dos traços da sua personalidade, incumbido pelo Chefe do Govêrno de dirigir a campanha de extinção das favelas, declarou à Imprensa que liquidaria o problema dentro de um ano. Nessa ocasião, expôs o seu plano: mandaria imediatamente para os asilos e preventórios, os velhos e os menores; para as penitenciárias, os delinquentes; expulsaria as decaídas e hospitalizaria os enfermos. Segundo a sua noção do que são as favelas do Rio de Janeiro, sua população se compõe, na maioria, de desajustados sociais — vadios, criminosos e menores abandonados. Tomando do lápis, fêz os seus cálculos e deduziu dos 400 mil "favelados", que o censo apurou, 150 mil — número em que deve ter computado os pertencentes àquelas categorias de elementos marginais. Para os restantes 250 mil, prometeu que construiria 50 mil casas, iniciando-as imediatamente e concluindo-as dentro de um ano. E nesse prazo — acrescentou — teria resolvido o problema, erradicando êsse câncer, cuja sanie empresta à metrópole um ar confrangente de doença.

Ninguém acreditou na tarrasconada do Prefeito. Contudo, êle quis dar a impressão de que cumpriria a promessa e, na verdade, começou a construção de um grupo de casas, que fêz inaugurar, com o habitual arruído de sua autopropaganda, conduzida através do louvor estipendiado.

Naquele tempo, já o Sr. Mendes de Morais ambicionava um pôsto eletivo e fazia intensamente sua demagogia eleitoral, por todos os meios. E como o problema da morada para as classes pobres continua a ser o mais angustiante dos nossos problemas, depois do alimentar, não havia melhor motivo, para tocar a sentimentalidade das massas e, consequentemente, captar votos, do que prometer a solução, ardentemente desejada pelos que só moram em barracos de caixote e lata velha, porque não têm outro remédio.

Aconteceu, porém, que o Sr. Mendes de Morais, tendo iniciado a construção do estádio, não a pôde concluir antes do prazo das desincompatibilizações para as eleições. E como êsse empreendimento — de que, aliás, não lhe cabe a iniciativa, mas apenas a execução — lisonjeia mais sua mórbida vaidade, do que qualquer móvel que a possa exaltar, o Sr. Mendes renunciou à senatória, que contava alcançar, para, como declarou, poder inaugurar, como Prefeito, o maior monumento da sua gestão.

Sua política populista, desde então, mudou radicalmente. Já não o preocupa mais agradar as massas. Já não precisa do seu voto. Nem sequer lhe proporciona mais os gozos circenses, com que se eximia de dar-lhe o que comer, mais barato e mais fartamente. As cinquenta mil casas não passaram das duas ou três mil — não estamos certos — inicialmente construídas. E as favelas continuaram.

Eis, porém, que o Prefeito volta a lembrar-se da chaga repelente que afeia a cidade. Vêm aí turistas para o campeonato mundial de futebol. E' preciso que não a vejam, seja como fôr. O que preocupa agora o Sr. Mendes de Morais é abrigar os turistas. E poupar-lhes a impressão desagradável da miséria dos morros.

Como, porém, consegui-lo, se não há para onde mandar os deserdados?

O Sr. Mendes já não precisa dos seus votos. Assim, a solução é enxotá-los, como a cães leprosos. E foi o que fêz o Prefeito, mandando escorraçar violentamente, a pau, dos seus barracões, os que ali se abrigam.

O carnavalesco das "micarêmes", ora reconciliado com a Santa Madre Igreja, é vário, como todos os "temperamentais". Agora, para a canalha, o tratamento é a pau.

Violência

E', da maior gravidade a ocorrência que se verificou em um dos Distritos Policiais do D. F. S. P., que foi invadido por soldados da Aeronáutica, depredado, além de terem sido espancados os que nele se encontravam, detetives, comissários, etc. O fato constitui uma violência, mas se todos a condenam, em compensação a população inteira do Rio, se diverte hoje com os "valentões" da polícia que desmaiaram de mêdo quando o pessoal da Aeronáutica "aterrissou" na Delegacia. Êsses policiais, que nos Distritos cometem tôda a sorte de arbitrariedades e violências, que não respeitam ninguém, não tiveram coragem de enfrentar homens em igualdade de condições. Acovardaram-se; mas para os pequenos e humildes, são bravateiros e espancadores. Ninguém aplaude o que se passou, antes todos condenam, mas nem por isto deixam de sentir prazer em ver os "heróis" e "valentes" de todos os dias, apanhando um pouco, para verem se é bom. Consideramos muito grave o fato, e surge que os culpados sejam chamados à responsabilidade, mas também devem ser investigadas rigorosamente, as causas que originaram tão violenta reação, pois o que corre, é que policiais do referido Distrito fizeram misérias com a companheira de um sargento, sem que nada justificasse as violências contra a indefesa criatura. O caso presente é de punição para ambos os lados, porque a Polícia se excedeu, como sempre, e a reação não se poderia permitir em têrmos dessa ordem. Apurem-se tôdas as causas e punam-se todos os culpados.

Produção e distribuição de sementes e mudas

O MINISTÉRIO da Agricultura acaba de organizar em bases racionais a questão de sua produção e distribuição de sementes em grande escala. Estão assentadas tôdas as medidas que conduzirão os serviços técnicos a servir os agricultores, pelo menos em sua maior parte, em condições diferentes dessas compras de sementes em massa no comércio comum, seguidas de distribuição fora dos mais rudimentares princípios de ordem agronômica. As sementes de hortaliças serão produzidas por estabelecimentos experimentais que disponham de terras apropridas, sob orientação e assistência de técnico especializado. Os cereais, leguminosas, bulbos, risomas, estacas e tubérculos serão produzidas por estabelecimentos experimentais, campos de multiplicação, culturas fiscalizadas ou sob inspeção oficial; de acôrdo com as quotas de produção estudadas para cada Estado. O Fomento Vegetal poderá contratar com lavradores de comprovada idoneidade e capacidade financeira quantidades preestabelecidas de sementes e mudas, mediante normas especialmente reguladas quanto a preços, área, etc., além de condições técnicas e fiscalização. Os lavradores dessas culturas terão preferência na compra de máquinas agrícolas e ferramentas, inseticidas e fungicidas. E serão inscritos mediante exigências publicadas em edital. A distribuição de sementes e mudas será feita privativamente pelas Divisões de Fomento da Produção Vegetal, da Produção Animal e pelo Serviço Florestal. A parte de hortaliças poderá ser feita também pelo Serviço de Informação Agrícola e Superintendência do Ensino, por meio dos clubes agrícolas e dos cursos de treinamento. As sementes e mudas serão vendidas de acôrdo com tabelas de preços aprovadas pela autoridade competente podendo ser cedidas gratuitamente em casos especiais e previamente autorizados. Esta particularidade obedece ao princípio adotado pelo Ministro da Agricultura no sentido de que os auxílios materiais prestados pelo Ministério devem ser pagos, embora abaixo do preço de custo, para efeito de serem evitados os abusos e chegarem os mesmos recursos para maior número de interessados. Salvo casos especiais a distribuição de sementes e mudas será feita por intermédio dos Posto, agropecuários.

Revolta

CAUSOU funda impressão a revolta dos doentes do Hospital São Sebastião contra a sua atual administração, sobretudo porque naquele nosocômio encontram-se em sua grande maioria doentes do pulmão. E o fato ainda se revestiu de maiores coloridos em face da ação violenta da polícia, contra fracos enfêrmos. É claro que há uma razão para ter sido tomada tal atitude, e mesmo que não exista, não se justifica a violência da repressão policial, pois afinal ali estavam enfermos, fracas criaturas, procurando sobreviver de uma grave doença. E' claro que o novo diretor não poderia permitir que o Hospital não tivesse disciplina, e se transformasse em um hotel, com os internos a sairem e fazerem o que lhes desse na cabeça. Se foi essa a razão da revolta, ela é absolutamente improcedente, mas nem por isso se poderia justificar a repressão que foi feita. Se entretanto, os doentes se rebelaram contra a má comida, o máu tratamento, contra enfim a orientação do administrador, desinteressado, injícua e falha, prejudicial a todos, então é de se apurar a responsabilidade dos fatos, e cuidar-se de melhorar as condições de vida no São Sebastião, e nesse como no outro caso, não se justifica a reação policial.

De qualquer forma, porém, é mistér que se esclareçam os fatos para a salvaguarda do nome do Hospital São Sebastião.

Acôrdos de pagamentos da Itália

ALGUNS dos recentes acôrdos de pagamentos da Itália indicam progresso acentuado no sentido da normalização e liberalidade das práticas comerciais. O volume das transações à base do sistema de trocas foi reduzido a menos de 4 % do total das operações comerciais e financeiras do país, em comparação com os 8 % verificados anteriormente. Além disso, algumas das quotas foram eliminadas.

O novo acôrdo com a Suécia, datado de 15 de novembro do ano passado, proíbe de um modo geral, a realização de transações às base de troca. Antes do acôrdo, as operações comerciais entre os dois países eram efetuadas apenas por êsse sistema, enquanto que as operações financeiras faziam-se em dólares dos Estados Unidos. Em obediência ao acôrdo, tôdas as transações serão efetuadas mediante contas de compensação, em coroas suécas, admitindo-se a margem máxima de crédito em favor de qualquer das partes do montante de 20 milhões de coroas. A taxa de convenção da lira para coroa suéca foi estabelecida na base de 120,62 libras por corôa, estando sujeita a revisão sempre que por mais de três dias consecutivos se observe discrepância de mais de 2 % entre essa taxa e a relação entre a taxa diária oficial do dólar na Itália e a taxa fixa oficial do dólar na Suécia (atualmente SKr 5.172 para o dólar). Outro característico do novo acôrdo ítalo-suéco é a abolição das quotas de numerosas mercadorias. Em alguns casos, a inovação carece de maior importância, de vez que se relaciona a mercadorias que não existem ou são extremamente raras no país importador, tais como frutas cítricas e sêdas italianas importadas pela Suécia e alguns minerais suécos importados pela Itália. Em outros casos, porém, a abolição das quotas terá como efeito aumentar a competição entre os dois países. Tal afirmação verifica-se no que toca, por exemplo, a tecidos de rayon, rolamentos e esferas para mancais e maquinismos agrícolas italianos, que poderão ser exportados livremente para a Suécia, bem como certo número de produtos da indústria mecânica suéca, que passarão a entrar sem limite na Itália.

O acôrdo de pagamentos com a Noruega, assinado em 19 de novembro último, também proíbe as transações pelo regime de trocas como regra geral. Tal como acontece com a Suécia tôdas as operações comerciais da Itália com a Noruega efetuaram-se nessa base, enquanto que as operações financeiras realizavam-se em esterlinos. Segundo reza o acôrdo, tôdas as transações serão efetuadas por meio de contas de compensação em coroas norueguêsas, com a margem máxima de crédito em favor de cada país fixada em NKr 3 milhões. A taxa de câmbio da lira para a coroa norueguêsa foi fixada em 87,38 libras por corôa, sujeita a revisão conforme o sistema estabelecido para a coroa Suéca. O novo acôrdo também aboliu as quotas de diversas mercadorias.

Foram também assinados acôrdos de pagamentos com a Finlândia e a Espanha. Como não havia acôrdos anteriores com êsses países, as transações com os mesmos eram efetuadas mediante pagamento em moeda livre. De conformidade com o atual acôrdo com a Finlândia, as transações comerciais serão efetuadas com base no sistema de troca ou de compensação e, com a Espanha, apenas de compensação. As transações financeiras com ambos os países serão realizadas por meio de contas de compensação, em dólares dos Estados Unidos. No acôrdo ítalo-finlandês, a margem de crédito para cada país foi fixada em US$ 300,00, sendo que, sempre que êsse montante for ultrapassado, a nação credora deverá suspender temporàriamente as exportações. No acôrdo ítalo-espanhol, a margem de crédito é de 2 milhões de dólares para cada país, estabelecendo-se que, quando êsse montante for ultrapassado, a nação devedora cobrirá a diferença com a transferência de moedas livres estrangeiras.

Unidade

SE tantos políticos e observadores afirmam que as Democracias não têm oposto à política exterior bolchevista uma reação capaz de deter Moscou em muitos pontos, havemos de convir que há razões nessa crítica, uma vez que houve indecisões e acomodações que não se justificavam no trato de determinados problemas. No quadro da Europa central e do sudeste europeu, vimos o quanto andou errada a política exterior anglo-franco-americana que, por um triz, não deixou a Áustria ficar incluída na área da "cortina de ferro". Se logo após cessarem as hostilidades, tivessem as Chancelarias aliadas feito sentir ao Kremlin que não admitiriam semelhante penetração no continente sob pena de terem de adotar medidas de recuperação e de compensação, e talvez não ocorresse o que vimos, quase metade do Velho Mundo sob o tacão do bolchevismo. Mas a boa-fé dos aliados não superou os fatos então, e hoje cuidamos de retomar novos caminhos para não ficarmos como disse Dewey, a contemplar o umbigo... Mas o que não tem remédio, remediado está, e por isso mesmo temos de olhar as condições que se nos apresentam, e para elas oferecermos a resistência que se impõe. Em face disso, devemos cuidar extremamente da unidade ocidental e estimulá-la sob todos os aspectos o entendimento entre as Democracias, abrindo caminho para tôdas as concessões possíveis, pois só assim a confiança ilimitada estimulará uma ajuda profícua e a formação de um quadro de nações realmente dispostas a uma cooperação preparatória incondicional. Para se alcançar êsse objetivo as potências aliadas desenvolvem excelente trabalho de ajuste político e de ajuda econômico-financeira, e a última etapa para se atingir à unidade absoluta no ocidente, é a proposta de Georges Bidault, para a formação do "Alto Conselho Atlântico pela Paz". Êsse Conselho abriria as portas para que as Democracias criassem novas condições de intercâmbio comercial e até mesmo de aproximação maior no campo cultural através de entidades de classe, e de organizações outras, em que o povo de cada país esteja intimamente associado.

A proposta do "Premier" francês vem merecendo extraordinária acolhida por parte de americanos e inglêses, e os altos círculos militares de ambos os países consideram-na como um estimulante de excepcional valia e oportunidade para a consolidação do bloco atlântico, hoje o único meio de que se dispõe para fazer frente à agressão vermelha e contê-la em seus limites de forma definitiva. Sem que o bloco atlântico esteja firme e consolidado, não podem os políticos ocidentais pensarem em outra coisa; mas desde que o mesmo esteja ajustado em seus mínimos aspectos, as Democracias poderão se lançar a uma política conjunta em moldes capazes de impor um recuo à Rússia, em tôda a sua linha de agressão ao mundo livre.

Estrada para Paulo Afonso

A INFLUÊNCIA das obras que estão sendo realizadas para o aproveitamento do potencial hidrelétrico da cachoeira de Paulo Afonso começam a apresentar os primeiros resultados de sua influência na região onde sua atuação se tornará decisiva dentro de alguns anos mais.

Desde o começo dos estudos um dos problemas que vêm preocupando os responsáveis pela realização do grande empreendimento tem sido o do transporte do material necessário às obras que já vêm se desenrolando. Marchando pelo sertão, partindo da cidade do Salvador, caminhões têm levado um sem número de materiais. A distância a ser assim coberta, porém, é enorme e, quando começarem a chegar os equipamentos pesados, os problemas do transporte estarão agravados. Há grandes peças, pesando dezenas de toneladas, que não poderão ser levadas em caminhões.

Procurando atender a êste particular está ganhando corpo a idéia da construção de uma linha ferroviária que ligaria Aracaju a Paulo Afonso, linha de bitola larga de moderna concepção técnica. Isto se realizaria em conexão com importantes obras de dragagem que estão sendo levadas a efeito no pôrto da Capital do Estado de Sergipe, onde tais peças seriam desembarcadas do transporte marítimo e entregues ao transporte ferroviário que as levaria diretamente a Paulo Afonso.

A estrada em aprêço, porém, deverá começar bem antes de Aracaju; seu ponto inicial será em Salgado, em território de Sergipe, ainda, ponto de entroncamento de várias comunicações rodoviárias, inclusive das procedentes do interior do Estado da Bahia.

Técnicos estão trabalhando ativamente nos estudos relativos aos planos da futura estrada de ferro, que beneficiaria extensa região, onde se desenvolve intensa atividade econômica, produzindo efeitos benéficos à área de influência econômica da Companhia Hidrelétrica do S. Francisco.

Indústria petrolífera em São Paulo

EM São Paulo começa a trabalhar a primeira companhia produtora de petróleo extraído dos xistos betuminosos. Trata-se da Companhia Industrial de Rochas Betuminosas, com um capital de 15 milhões de cruzeiros, e cuja primeira retorta para produção de petróleo entrou em funcionamento em meados de março. As instalações principais estão situadas em Pindamonhangaba, a cêrca de 175 quilômetros da Capital, numa zona riquíssima de xistos betuminosos. Além disto, não poderia sre mais feliz a escolha do local para a instalação do conjunto industrial, situado entre as duas cidades principais da nação, uma das quais o maior centro industrial, ao lado da ferrovia e da estrada de rodagem Rio-São Paulo, com campos de aviação, etc.

Estarão em atividade dentro de alguns mêses quatro retortas, produzindo cada uma cêrca de 20 toneladas de petróleo diàriamente. A primeira delas já entrou em funcinoamento, sendo plenamente satisfatória a qualidade do produto obtido. Os planos de expansão da CIRB prevêm um grande ampliameno de atividades, tão logo entrem em funcionamento as refinarias de Santos, pois o produto obtido em Pindamonhangaba é sob forma bruta, necessitando passar pelos diversos processos de refinamento, de onde resultam uma série de sub-produtos, como gasolina, óleo diesel, parafina, etc.

É preciso que se saliente que, tal como a maioria das demais maquinarias, as retortas foram construídas em São Paulo, o que representa mais uma grande vitória para a indústria paulista. Além disto, o material nelas empregado é também quase 010 % nacional, produzido em Volta Redonda. As próprias plantas e patentes das retortas são planejadas e executadas por brasileiros, constituindo isto um atestado digno das possibilidades realizadoras da nossa gente. Aliás, é dos planos da CIRB iniciar tão cedo seja possível a construção de retortas para 100 toneladas diárias. Enfim, dentro de dois ou três anos, veremos nossos mercados consumidores servidos de gasolina nacional, extraída do nosso solo, refinada em nossa terra, trabalhada com máquinas por nós construídas. Será a hora de descansarmos por um momento na nossa luta dinâmica de ascensão, e olhando para trás, refletirmos por um instante sôbre a tarefa realizada, tão grande quão árdua.

Homeopatia para todos

(Publica-se tôdas as quartas-feiras)

Pelo DR. AMARO AZEVEDO

Notícias da semana

1) O 2.º CONGRESSO BRASILEIRO DE HOMEOPATIA será realizado nas seguintes datas: 8 a 14 de junho no Rio; 15 a 18 do mesmo mês em São Paulo.

Foi convidado e aceitou o cargo de presidente de honra para o Rio de Janeiro o Exmo. Sr. General Angelo Mendes de Morais, Prefeito do Distrito Federal. Para igual cargo, em S. Paulo, foi convidado e também aceitou o Dr. Ademar de Barros, M. D. Governador do Estado de São Paulo.

2) De Philadelfia recebemos do Dr. Seidel a noticia da reunião, no corrente ano, das seguintes associações médicas americanas: Instituto Americano de Homeopatia, em Passadena, California, no dia 2 de julho; Colégio Médico Homeopático Central, em 19 de outubro; Associação Médica Homeopática do Sul, reunião no Hotel La Salle em Chicago, nos dias 20 e 21 de outubro; Congresso Homeopático Pan Americano, no Hotel Del Prado, cidade do México, entre 22 e 27 de outubro. Ainda no próximo dia 19 de outubro estará reunida em Nova York a Sociedade Médica Mundial. Comunicanos ainda o Dr. Seidel, que a Medicina Internacional está pronta para aceitar os princípios da Homeopatia, mas, por razões politicas, recusam aceitar o nome de Homeopatia!

A consciência pública dos nossos leitores que se encarregue de julgar o fenomenal acontecimento... Por que a recusa do nome....?

HOMEOPATIA COMO CIÊNCIA:

Em continuação a nossa crônica anterior de 5-4-50, interrompida em 12 do corrente, continuamos com a tradução do trabalho que nos propusemos a publicar:

"Beladona 6.ª e Mercurius sol. 6.ª. Trata-se de uma afecção puramente orgânica, na qual não está em jogo o sistema nervoso. E' uma angina aguda critematosa. Dela conheceis os sintomas: febre, por vêzes elevada, garganta muito vermelha, dificuldade para engulir, estado geral deprimido. A lingua apresenta um sintoma característico: ela está saburrosa, viscosa, estendida, apresentando os bordos com impressão dos dentes. A salivação é abundante e o hálito é fétido. Dai-lhe um glóbulo de Beladona 6.ª e Mercurius 6.ª alternadamente, tódas as horas. Isto impedirá os gargarejos de anodinos (mel espinheiro, etc.), para que a experiência seja mais demonstrativa. A angina cederá rapidamente. Se por acaso êste tratamento não promover a cura, inspecionai a cavidade bucal e verificareis que não se trata de uma angina eritematosa, mas sim de uma angina pultacea ou de um abcesso em formação. Um homeopata teria outros recursos á sua disposição. Vós entretanto, por momento, aplicai vossa terapêutica habitual. Não julgueis êste tratamento senão por série, pois há anginas que se curam espontâneamente".

— Num caso, propriamente de Beladona, gentil leitor, a lingua se apresentará vermelha, papillas salientes, com aspecto de morango.

Nux vomica 3.ª (Doutor possuo um estomago caprichoso, tenho bom apetite, mas devo manter um regime dietético, porque muitas vezes experimento uma sensação de peso no estomago. Esta sensação se manifesta cêrca de meia hora depois da refeição, persistindo durante uma a duas horas. Parece-me que se me fosse possivel expelir algum gás, sentir-me-ia aliviado. Acresce que tenho tido uma vida sedentaria, conquanto, muito me agradem a atividade e o ar livre; privando-me, entretanto, dêste, encerrando-me em um compartimento aquecido, sobretudo após as refeições, por temor de adoecer".

— "Tendes hábitos alcóolicos?

— "Sim. Uso alguns licores. Adoro o café, mas não posso tomá-lo, porque me tira o sono. Gosto, alem disto, de dormir muito tarde, por ser á noite a parte do dia em que mais facilmente posso trabalhar. Pela manhã, entretanto, ao despertar, sinto-me pesado, fatigado".

— "A lingua deste doente está coberta por uma saburra amarelada, sómente em sua porção posterior".

"Ordenai a moderação no uso do café e das bebidas alcóolicas. Prescrevei-lhe Nux vômica 30.ª três globulos, diariamente, ás 10 horas da manhã. Com êste remédio tudo se normalizará, restabelecendo-se a saude no doente".

"Colocynthis 6.ª. E' um medicamento de ação poderosa e geralmente rápida. Nele encontram-se todas as dores caimbroides que forçam o doente a dobrar-se em dois, sobre si mesmo, isto é, o doente, de bracos cruzados sobre o abdomen, procura flexionar o tronco sôbre as coxas e estas sôbre o tronco, devido ao alivio que esta posição determina. Tendes, certamente, encontrado êstes doentes em casos de cólicas intestinais, uterinas, vesiculares, que aliviam encarquilhando-se, apoiando os bracos sôbre o ventre. Estas dores aparecem por ondas espasmodicas, aliviadas com aplicações de compressas quentes. Interrogando o doente encontrareis, por vezes várias, como causa original da crise uma contrariedade ou um acesso de colera. Dai-lhe Colocynthis 6.ª, um glóbulo de cinco em cinco minutos até as dores cessarem, o que não tardará em acontecer. Se as cólicas, entretanto, forem acompanhadas de outros sintomas de um estado infeccioso, não deveis dar este remedio, não porque êle deixe de agir, mas por ser necessário que a vossa experiência seja feita em casos puros".

"E agora, meus caros confrades, deveis fazer como São Thomaz..."

"Com esta experiencia não vos tornareis homeopatas, mas vossa curiosidade será, certamente, despertadas e julgareis nossa doutrina mais favorávelmente. Constatareis, em todos os casos, que nossas patogenesias não são simples idealismo de nosso espírito, encontrando em vossos doentes certos sintomas, acima descritos, os quais, até êste momento nenhuma atenção vos haviam despertado, porquanto êles nada representam para vós, no dominio de vossa terapêutica".

E possais um dia, encorajados por vossas experiências, entregar-vos, sem preconceitos e sem temor á crítica dos colegas, ao estudo da homeopatia. Estamos prontos para auxiliar-vos, com dedicação e prazer, desde que assim o exigirdes".

"Seremos felizes de receber as observações daqueles que entre vós manifestarem interêsse com a leitura deste artigo".

— Este artigo do Dr. Bernard, leitor amigo, embora sendo muito rudimentar, satisfaz, com habilidade e inteligencia, o objetivo que o autor teve em vista promover". FIM.

NOTA: — O Dr. Amaro Azevedo atende, a todos os seus leitores, na Rua 7 de Setembro, 219, 1.º andar — Tel. 43-3755 — Ambulatório da Voz Homeopática.

Rio 12-4-50 — AMARO AZEVEDO.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º andar
Telefone: 42-3838
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 68
Telefone: 48-5893

E' DEMAIS!

ABRIRAM O BURACO NA RUA E NÃO CONCLUIRAM A OBRA

Há cousas de espantar nesta cidade. Em materia de descaso pelo interesse e bem estar do povo, só podemos assinalar a displicência da P. D. F. e de seus Departamentos. Há semanas e semanas a P. D. F. a propósito de canalização de águas pluviais ou de consertos na rêde de esgôtos, abriu um enorme buraco bem na esquina da rua Mariz e Barros com Professor Gabizo. As obras não foram concluidas, antes estão paralizadas, e lá está a cratera e ao redor montes de terra. Em consequência o tráfego fica dificultado, há o mal cheiro, o lameiro quando chove, e a poeira nos dias de sol. Isso precisamente na esquina de duas ruas de intenso movimento, e residenciais por excelencia.

Quando irá cessar essa situação? Urge uma providência da P. D. F.

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 164 — Rio
FUNDADA EM 1854

Despedido com 29 anos de serviço!

Será julgado no próximo dia 21, na 9.ª Junta de Conciliação e Julgamento, um caso de declaração registrada pelo Sr. Francisco Bernardo Varanda, que com 29 anos de serviço na Confeitaria e Panificação Aliança de Laranjeiras, foi despedido sob a alegação de abandono de emprego.

O referido empregado acentua que esteve afastado do emprego em virtude de uma luxação num dedo, comprovando com radiografias, atestados médicos e testemunhas.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
DAS 13 ÀS 18 HORAS

Trabalhos profícuos e de monta para a economia nacional

V. Paula Reis

Emociona, neste momento em que se anuncia a saida do Sr. Daniel de Carvalho da pasta da Agricultura, relancear a vista pelos trabalhos realizados durante a sua fértil e inteligente administração.

Não desejamos, porém, olhar êsses meritórios serviços prestados á Pátria, com tamanho ardor patriótico, com a vista desarmada da luneta de vidros rigorosamente graduados, que é, no caso, a estimativa conseguida por meio dos cálculos estatisticos fornecidos pelo orgão oficial competente: — o Serviço de Estatistica da Produção, do próprio Ministério da Agricultura.

Antes, entretanto, de expormos aos olhos dos leitores os números, que são o melhor e o mais seguro retrato da realidade dos fatos, permitimo-nos, em breve e incompleta resenha, relacionar alguns dos empreendimentos levados a efeito durante a gestão do ilustre Ministro demissionário.

Foram entregues solenemente ao público, na "Semana da Democracia" de 1948, os seguintes e importantissimos serviços: o Pôsto Médico do Núcleo Colonial de Santa Cruz, no Distrito Federal; cinco casas para colonos e duas para funcionários, na Colonia Agricola Nacional do Amazonas; Pôsto Agropecuário de Santarem e obras de drenagem dos Igarapés no Instituto Agronômico do Norte, no Pará; oito casas para colonos, duas escolas rurais e dez quilômetros de estradas de rodagens, na Colonia Agricola Nacional do Maranhão; Pôsto Agropecuário de Buenos Aires, no Piauí; remodelação do Campo de Sementes Rafael Fernandes, da Seção de Fomento Agricola, no R. G. do Norte; ampliação do Pôsto de Criação de Humbuseiro, na Paraiba; frigorifico com duas câmaras e fábrica de gelo, no Núcleo Agro-Industrial São Francisco, em Petrolandia, Pernambuco; Pôsto Agricola de Atalaia e Pôsto Agropecuário de São Luiz de Enxande, em Alagoas; Pôsto Agropecuário de Barreiros; Pôsto de Ensilagem, em Feira de Santana e prédio para almoxarifado, oficinas e garage na sede da Seção de Fomento Agricola, em Salvador, Estado da Bahia; Usina hidrelétrica, em Agua Limpa, Usina hidrelétrica de Patos, em Minas; Pôsto Agropecuário de Rio Bonito, no Estado do Rio de Janeiro; prédio central, com aparelhamento completo, na Fazenda Experimental de Criação de Cauchim, em São Paulo; Postos Agropecuários de Indaial, Joaçaba e Urussanga, em Santa Catarina; Pôsto Agropecuário de Canguçu e o de Ijuí, no R. G. do Sul; Pôsto Agropecuário de Cuiabá e os de Terenos em Campo Grande, e de Maracaju, em Mato Grosso; e Postos Agropecuários de Goiania e Rio Verde, em Goiaz.

Quanto á questão maior da produção nacional, o Serviço de Estatistica da Produção afirma que de 1945 a 1949, o total geral da produção foi, quanto aos produtos de ordem animal, mineral e vegetal, o seguinte: — Produção animal: 1945, 1.516.642, 1948, 1.903.939. Produção Mineral: 1945, 4.676.667; 1949, ... 25.108436A Produção Vegetal: 1945, 52.946.414; 1948, 62.322.733 toneladas. O total geral da produção, incluindo as três ordens, foi: ...... 59.341.723 (1945) e 70.068.228 (1948).

Oportuno é ainda assinalar que foi crescente o rumo da Campanha do Trigo, com instalações de silos, armazens e moinhos nas zonas de maior produção.

Na região Amazonica, em prol da sua economia, o Ministério da Agricultura empreendeu, com grande êxito, culturas da mangueira e da juta, bem como criação de bufalos e caça e pesca.

"Quanto á industria pastoril — assegura o Serviço de Informações daquele Ministério — sobretudo na ilha de Marajó e no Baixo Amazonas em geral, é apreciavel o êxito que o Ministério ali vai alcançando, graças aos trabalhos da granja Santa Lucia, da Fazenda Modelo de Laure, dos vários Postos Agropecuários e alguns outros de criação no Pará, no sentido da recuperação, expansão e valorização dos rebanhos, sob modernos principios zootécnicos".

Vê-se, desse rápido relato, quanto foi benefica a gestão do Sr. Daniel de Carvalho aos interesses máximos da agropecuária nacional, sabendo-se como se sabe, que o atual Ministro não trabalhou á mercê das circunstancias, improvisando medidas, mas, muito ao contrário, tinha-as estudadas em criterioso plano de trabalho organizado desde quando assumiu o grande Ministro a pasta que tanto edificou no trabalho proficuo e consciente!

BANCO FINANCIAL DO BRASIL
FUNDADO EM 8 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)
Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00
DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal
DEPÓSITO EM C/C
C/C Movimento — sem Limite .... 4 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr$ 100.000,00 .... 5 % a/a.
C/C Populares — até Cr$ 50.000,00 .... 6 % a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
6 meses .... 6 ½% a/a.
12 meses .... 7 ½% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL .... 7 % a.a.
RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

Câmara dos Deputados

O Sr. Café Filho deu hoje, na Câmara dos Deputados, uma antevisão do que seria a luta parlamentar, na hipótese de ser lançada a candidatura do Brigadeiro pela UDN, voltando esta á sua antiga posição de grande bancada oposicionista. E levantou, ao mesmo tempo, uma suspeita em relação aos intuitos do Presidente da República, diante das marchas e contra-marchas politicas. Começou o representante do Rio Grande do Norte por negar a eleição simulada realizada há pouco na Câmara, de que resultou a eleição do Sr. Nereu Ramos por vinte e um votos, o caráter de brincadeira emprestado por certos comentaristas da imprensa. O episódio — sustenta — teve significação muito série e muito sério foi o objetivo que o norteou. O que se fez uma investigação jornalistico-parlamentar, uma sondagem de novo tipo, cujo resultado deixou patentes as divergências existentes entre os partidos e o Catete. O que se queria era provar que, até êste momento, não foi encontrada uma fórmula definitiva para a sucessão do General Dutra, por culpa do próprio General, que interfere na economia interna das agremiações partidárias.

Viu-se, por exemplo, diz o Sr. Café Filho, que o PSD tem um candidato e a UDN também tem um nome da preferência da maioria dos seus membros. Na eleição simulada, apareceu o Sr. Nereu Ramos com o nome preferido da maioria dos pessedista da Câmara. E surgiu o Brigadeiro, como o candidato legitimo da UDN, cujos votantes o escolheram por maioria esmagadora. Enquanto isso, o candidato apresentado agora pelo Catete, Sr. Ovidio de Abreu, obtivera seis votos num total de 83, que eram os "eleitores" do partido majoritário. Mas por que os resultados foram êsses? — pergunta o orador. E responde: simplesmente porque aquela "eleição" foi feita de surpresa, não se deu tempo a que os votantes consultassem seus lideres e que êstes fossem consultar o General Dutra. O Presidente da República, de outro modo, teria influido no resultado ou teria impedido a eleição do Sr. Nereu Ramos, como tem impedido até aqui que os partidos cheguem a um entendimento decisivo.

Agora, porém, continua o Sr. Café Filho, as coisas vão ficando mais claras em virtude do tempo. A UDN espera-se, lançará esta noite, através de sua comissão executiva, a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, em recomendação feita á próxima convenção nacional. E quais seriam as consequências desse fato? Voltaria a UDN á sua posição antiga de grande bancada oposicionista, juntando-se a ela a bancada do PR. Mas estará o govêrno preparado para enfrentar essa mudança de situação? O Sr. Café Filho levanta aqui uma suspeita; o General Dutra cogitaria de uma solução fora do âmbito politico. Porque — diz o orador — dentro da ordem legal, não tem o Presidente da República por onde contornar a situação que está criando para o seu govêrno. Saberá o General Dutra que as suas contas não foram ainda aprovadas pelo Congresso, desde 1947? Saberá que na Câmara, dentro do ambiente de calmaria do acôrdo interpartidário houve 48 votos contrários ás contas daquele ano, apenas por que êle, Sr. Café Filho, deu combate a elas? Saberá o govêrno que a não aprovação dessas contas acumuladas importará num imediato processo de responsabilidade a que êle, Presidente da República, não poderá fugir? Saberá, ainda, que a volta da UDN á oposição franca e calculada será uma ameaça ao govêrno constituindo uma ameaça á aprovação das contas?

Dado que o General Dutra saiba disso tudo — prossegue o Sr. Café Filho, que pretende fazer? Que solução pretende aplicar para contornar essa situação dificil com a qual poderá deparar-se, uma vez lançada, com o sentido de protesto e luta que lhe é peculiar, a candidatura Eduardo Gomes? "Só poderá ser uma solução fora da órbita legal". O orador afirma que já não tem, a esta altura, motivos para manter o otimismo com que comentou, há dias, a permanência dos Governadores e do Ministro da Guerra nos seus postos. Simplesmente porque verifica estar o Presidente da República

(Conclui na página 10)

No Senado Federal

O Sr. Melo Viana apresentou um substitutivo sôbre a majoração das aposentadorias — O Senador Atílio Vivaqua falou sôbre a campanha insólita que vem sofrendo os cafeicultores brasileiros — Ainda a reforma judiciária — Suspensa a sessão por falta de número

Presidiram ontem a sessão do Senado os Srs. Melo Viana, Plinio Pompeu e Nereu Ramos, e, no inicio dos trabalhos estavam presentes 37 membros da Câmara Alta.

O primeiro orador na hora do expediente foi o Sr. Melo Viana que falou sobre o projeto que dispõe sobre a majoração de proventos de aposentadorias e pensões, ora em trânsito nas comissões técnicas do Senado. Apresentou um substitutivo e com êle um instante apelo aos órgãos técnicos para darem solução pronta á proposição, pois bradam bem alto as justas reclamações dos interessados, nesta conjuntura de vida cara e não lhes podemos deixar de ouvir as queixas fundadas.

Depois, o Sr. Atilio Vivaqua leu um telegrama do Centro de Comércio de Café do Rio de Janeiro, sobre a campanha insólita e ofensiva que vem sofrendo o café brasileiro. "Sr. Presidente, — disse o orador — os cafeicultores do Brasil, pelo seu espirito de sacrificio e pela perseverança nas horas amargas, pagaram o tributo de cerca de 500 milhões de cruzeiros de cafés confiscados, e assistiram nos seus cafesais, u'a mutilação de cerca de 1 bilhão de cafeeiros, em virtude das medidas restritivas adotadas pelo D. N. C., merecendo, agora tôda a solicitude e tôda a atenção do país que tem, e continuará a ter, a base dos seus destinos econômicos nas lavouras do café".

Depois, o Sr. Evandro Viana ocupou a tribuna e focalizou o último Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros, conclave que reuniu cerca de mil Prefeitos e vereadores, representando mais de seiscentos municipios de tôdas as unidades da Federação. "A sua Carta de Principios, Direitos e Reivindicações — disse o orador — não ficará no papel, a exemplo do que tem acontecido ás conclusões de outros Congressos semelhantes. E' que os Municipios dispõem agora, de uma entidade atuante e poderosa, interprete de seus interesses: a Associação Brasileira de Municipios, sob a lúcida direção do Sr. Rafael Xavier e Nelson Omegna". O Sr. Evandro Viana congratulou-se com os resultados alcançados no referido Congresso e afirmou á nossa reportagem que iria estudar minuciosamente a Carta de Principios para extrair desse documento um projeto de lei que regule e ampare a vida dos municipios brasileiros.

Passando á Ordem do Dia, continuou a discussão e votação do substitutivo do Sr. Artur Santos ao projeto que dispõe sobre a Organização Judiciária do Distrito Federal. A' emenda que aumentava as varas criminais, foi novamente debatida e posta em votação aprovada por 21 a favor e 14 contra. Outras emendas de menor significância foram aprovadas e por fim faltou número, sendo portanto adiada para hoje a matéria.

Ademar apoiaria a candidatura Ovídio de Abreu

Boatos e contradições — Novos nomes — Ainda se fala em união P. S. D. - U. D. N. — Reserva do Governador paulista — Outras notas



Adhemar de Barros

SÃO PAULO. 18 (Asapress) — Numa palestra com a reportagem, o Sr. Ademar de Barros manifestou suas simpatias pela candidatura do Sr. Ovidio de Abreu, não querendo entretanto se pronunciar definitivamente sôbre o assunto. O Governador disse apenas que nada está ainda resolvido definitivamente. Vários nomes estão nas cogitações sem que hoja no entanto qualquer compromisso.

"NADA FEITO" — DIZ O SR. ADEMAR DE BARROS

S. PAULO, 18 (Asapress) — Falando á reportagem, ontem, á noite no Palácio dos Campos Eliseos em companhia do Sr. Danton Coelho, o Sr. Ademar de Barros declarou que nada ainda havia resolvido sôbre o problema da sucessão presidencial e que aguardava o pronunciamento definitivo do Sr. Getúlio Vargas, para definir também sua posição em face da questão.

S. PAULO CHEIO DE BOATOS

S. PAULO, 18 (Asapress) — A cidade foi invadida ontem por uma verdadeira onda de boatos e rumores, tendo em vista o fato de haver sido intencionalmente deslocadas para esta capital as discussões em tôrno do problema presidencial. Correram noticias inclusive da estada em S. Paulo do General Góis Monteiro e do Sr. Ovidio de Abreu — o que foi depois desmentido.

EM S. PAULO O SR. DANTON COELHO

S. PAULO, 18 (Asapress) — Chegou ontem a esta capital, a fim de consultar o Sr. Ademar de Barros, em prosseguimento das demarches que vizam o problema sucessório, o Sr. Danton Coelho, conhecido elemento de ligação entre o Partido Trabalhista Brasileiro e o Partido Social Progressista.

O Sr. Danton Coelho avistou-se com o Sr. Duque Estrada e outros elementos do PTB, além de conferenciar também com o Sr. Erlindo Sauzano ,do PSP. A noite, em companhia de três próceres politicos, o Sr. Danton Coelho esteve no Palácio dos Campos Eliseos, em conferência com o Sr. Ademar de Barros.

A CONVENÇAO DO PSP EM SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS, 18 (Asapress) — Realizou-se no Teatro Alvaro de Carvalho, a anunciada convenção Estadual do Partido Social Progressista. Representantes de tôdas as classes sociais ocuparam as dependências daquela casa de espetáculo, a destacando-se a presença de elevado número de senhoras e senhoritas.

O Govrnador Ademar de Barros, que veio ao Estado especialmente para participar do conclave, chegou á hora marcada. Sob calorosa salva de palmas atravessou a platéia para tomar assento á mesa diretora dos trabalhos, ladeado pelos Srs. Manuel Pedro Silveira e Paulo Nogueira Filho, além de outras pessoas, inclusive representantes do diretório Estadual do Rio Grande do Sul.

Participaram da sessão numerosos convencionais do interior, inclusive do longinquo municipio de Xapecó, e em nome dos quais o Sr. Teixeira Pinto saudou o Sr. Ademar de Barros.

O Sr. Paulo Nogueira Filho leu a constituição do novo diretório catarinense, presidido pelo Sr. Manuel Pedro da Silveira e integrado ainda de outros influentes próceres das zonas sul e centro-oeste de S. Catarina.

Após a posse, dada pelo Sr. Ademar de Barros, falou o Sr. Manuel Pedro, destacando em brilhante improviso a personalidade do governador paulista e a sua atuação como lider nacional do PSP.

Discursaram ainda o Coronel Passos Maia os Srs. Laila Freisleben, Ruben Rauen, João Gualberto Bitencourt, Pedro Lima Breneisen e o operário João Passos Xavier.

Encerrando a convenção o Governador Ademar de Barros fez uma palestra como que realiza semanalmente pelo rádio em S. Paulo, prendendo a atenção dos presentes durante cêrca de duas horas e analisando á sua moda alguns aspectos do Brasil atual.

O Governador bandeirante ilustrou a sua palestra com fatos que lhe ocorreram aqui e no estrangeiro, comparando-os para salientar a mentalidade que infelizmente ainda reina em nosso pais, e conclamando a união de todo sos brasileiros em tôrno dos romens públicos capazes, para que o Brasil possa realizar seus destinos e o seu povo alcança ra felicidade que merece.

POSSIVEL AINDA O LANÇAMENTO DA CANDIDATURA GETULIO VARGAS

S. PAULO, 18 Asapress) — Ontem, por ocasião da reunião de alguns próceres Politicos no Palácio dos Campos Eliseos, o Sr. Danton Coelho declarou que considerava possivel o lançamento da candidatura do Sr. Getulio Vargas a presidência da Republica. Adiantou que o Presidente de honra do PTB seria um candidato de conciliação, em face das dificuldades nos entendimentos entre todos os partidos, a procura de um sucessor para o General Dutra.

RESERVADO O SR. ADEMAR DE BARROS

S. PAULO, 18 Asapress) — O Sr. Ademar de Barros regressou otem do Paraná e Santa Catarina, mostrando-se muito entusiasmado com o passeio. Sôbre Politica, nada quis o governador do Estado adiantar relativamente ao problema sucessório, afirmando que o Sr. Danton Coelho seguirá hoje para São Borja, a fim de ouvir o Sr. Getulio Vargas e que só após isso se pronunciará a respeito.

VAI OPINAR SOBRE O DIRETÓRIO PETEBISTA CARIOCA

S. PAULO, 18 Asapress) — O Sr. Danton Coelho declarou a reportagem que sua próxima viagem a São Borja será uma viagem de "rotina". Acrescentuo que levará ao Sr. Getulio Vargas uma lista contendo 50 nomes para a escolha dos 19 que comporão o diretório do PTB no Distrito Federal.

Relativamente a sucessão presidencial, o Sr. Danton Coelho afirmou que o Sr. Getulio Vargas e Ademar de Barros não tomariam qualquer iniciativa sem levar ao conhecimento um do outro os seus atos.

S. PAULO, 18 Asapress) — **A AGITAÇAO NO PTB DE S. PAULO**

Em face da agitação havida nos quadros do Partido Trabalhista Brasileiro em S. Paulo, seguiu ontem para o Rio de Janeiro a fim de conferenciar com a direção nacional do Partido, o major Nilton Cantos.

O MAIS COTADO, OVIDIO DE ABREU

FORTALEZA, 18 Asapress) — Chegou a esta capital, procedente do Rio, o deputado Alencar Ararine, integrante da Bancada da UDN do Ceará na Câmara Federal. Abordado ela imprensa sôbre a stiuação politica, afirmou: "deixei a UDN e PSD realizando entendimentos pois os dois partidos não julgam-se com fôrças para vencer sozinhos a batalha da sucessão, e assim precisam aliar-se para nfrentar a luta. O PSD vai escolher, segundo se afirma, um candidato partidário abandonando a solução Afonso Pena Junior. O nome mais cotado das ultimas horas é Ovidio de Abreu, atual presidente do Banco do Brasil. Todavia, os nomes de Nereu Ramos e Adroaldo Mesquita, estão também muito cotados, contando com o apoio do Presidente da Republica. Caso seja lançada a candidatura Ovidio de Abrea, a UDN marchará com o Brigadeiro Eduardo Gomes".



Ovídio de Abreu

CONCENTRAÇAO TRABALHISTA EM SANTOS REIS

S. PAULO, 18 Asapress) — Informa-se que será realizada uma concentração de deputados trabalhitas em Santos Reis, no próximo dia 29 sob a presidência do Sr. Getulio Vargas.

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLÉIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.987.738,60

Uma grande iniciativa cultural

Sob o patrocínio das companhias do grupo Sul América, vai ser publicada a obra "As Artes Plásticas no Brasil" — Uma história completa da vida artística no Brasil — Vinte e cinco especialistas em trabalho sob a direcão de Rodrigo M. F. de Andrade



Grupo tomado na Sede da SATMA, após a primeira reunião da Comissão Organizadora. Entre os presentes, o Prof. Leonidio Ribeiro, Diretor da SATMA, Rodrigo M. F. de Andrade, coordenador da obra, as escritoras Cecilia Meirelles e Marcelle Proux e os Srs. Manuel Bandeira, Gastão Cruls, Marques dos Santos, Antonio Olinto, Di Cavalcanti, Luís Jardim, Wasth Rodrigues, Antonio Bento, Quirino Campofiorito, Origenes Lessa, Paulo T. Barreto e Sabbatino Maliel.

Está passando o tempo em que amealhar, simplesmente, acumular milhões, era a preocupação exclusiva dos nossos magnatas financeiros. Pelo menos, já há quem comece a quebrar a rotina e voltar-se para as coisas do espírito, levando para o campo cultural os olhos que antes só pareciam ver cifrões.

Há dois ou três anos ficou o país surpreendido com a instituição de um prêmio sensacional de 50 mil cruzeiros, distribuido pelo IBECC. Foi-se verificar. Era instituído pelo grupo de companhias da Sul América. Foi um verdadeiro choque. Estávamos habituados aos prêmiozinhos de 2 ou de 4 mil cruzeiros com que a Academia coroava o melhor romance do ano, o melhor livro de poemas ou a melhor peça de teatro. E não era um prêmio esporádico. Vem sendo distribuído regular e honestamente, como um dos maiores estímulos ao intelectual brasileiro.

O ano passado outra surprêsa se verificou. A SATMA inaugurava o novo edifício da sua agência metropolitana, à Rua do Ouvidor. Que resolveu fazer? Em vez de uma champanhada para os amigos do peito, realizou a maior exposição de arte moderna que já tivemos. Custou uma fortuna a sua organização. Cerca de dez mil pessoas a visitaram.

Encorajados pela quente aceitação do público, prova de que já temos ambiente para essas iniciativas, voltam agora as mesmas companhias a uma iniciativa ainda mais arrojada, algo que ficará, na história da nossa cultura, como um dos empreendimentos mais sérios e mais úteis.

Trata-se, nada mais, nada menos, que da edição de uma obra monumental que tem a garanti-la, pelo seu valor e autoridade, o nome de Rodrigo M. F. de Andrade, Diretor do Serviço do Patrimônio Histórico e um dos nomes mais respeitados em nosso meio intelectual.

"As Artes Plásticas no Brasil" — eis o título da obra, compreendendo um histórico minucioso de tôda a vida artística brasileira, desde o período arqueológico, a arte indígena e as artes populares, até às manifestações artísticas mais elevadas dos últimos séculos. O planejamento da obra foi confiado, como dissemos, a Rodrigo M. F. de Andrade. Vinte e cinco colaboradores, escolhidos entre estudiosos do assunto, cada um segundo sua especialidade, dentro de seis meses deverão entregar os seus originais. A obra terá de 600 a 800 páginas, em edição de luxo, com centenas e centenas de ilustrações, inúmeras delas a côres e em página inteira, um primor de arte gráfica, como até agora só estávamos acostumados a ver em edições estrangeiras.

Nunca iniciativa de tão grande vulto fôra tomada entre nós, principalmente por elementos alheios ao Govêrno ou aos meios editoriais. Basta isso para tornar simpático o empreendimento das Companhias Sul América, que iniciam assim uma nova era, mais humana e mais fecunda nas suas atividades, abrindo caminho digno de ser seguido pelos grupos financeiros que entre nós operam.

Mas para se ter melhor idéia do que serão "As Artes Plásticas no Brasil", vejamos o plano da obra: A — INTRODUÇÃO: Rodrigo M. F. de Andrade. B — ARQUEOLOGIA: Frederico Barata. C — ARTE INDÍGENA: Gastão Cruls. D — PINTURA: Antonio Bento — "Período Colonial: Pernambuco e as Capitanias do Norte"; Dr. Carlos Ott — "Período Colonial: Bahia e Sergipe"; M. P. Bardi — "Período Colonial: São Paulo"; Luiz Jardim — "Período Colonial: Rio de Janeiro"; Rodrigo M. F. de Andrade — "Período Colonial: Minas Gerais"; Marto Pedrosa — "Missão Francesa: seus mestres e discípulos"; Quirino Campofiorito — "Século XIX"; Di Cavalcanti — "O movimento modernista"; Santa Rosa — "Pintura moderna". E — ESCULTURA: D. Clemente Silva Nigra — "A imaginária no Brasil durante a primeira fase do regime colonial"; "A imaginária brasileira durante o Século XVIII"; Manuel Bandeira — "Antonio Francisco Lisboa, escultor e estatuário"; Sergio Milliet — "Dos escultores do Século XIX à escultura moderna". F — ARQUITETURA: Robert C. Smith — "A arquitetura residencial e cívica no período colonial"; Paulo T. Barreto — "Arquitetura religiosa: I — Os prospectos, os mestres e as construções"; Germain Bazin — "Arquitetura religiosa: II — Arquitetura interna: os mestres entalhadores e marceneiros"; Augusto Meyer — "A obra dos Jesuitas nas Missões Orientais do Uruguai"; Mlle. Marcelle Proux — "Grandjean de Montigny: sua influência e seus discípulos; neo-classicismo"; Joaquim Cardoso — "A arquitetura moderna". G — ARTES APLICADAS: José Valadares — "Ourivesaria"; Wasth Rodrigues — "Mobiliário"; Marques dos Santos — "A louça no Brasil. A Companhia das Índias. A porcelana brazonada". H — ARTE POPULAR: Cecilia Meirelles.

Basta, bem se vê, o plano da obra, para compreender o alcance desta realização inédita em nosso meio. Parabéns a Leonídio Ribeiro, que foi o idealizador da obra. Parabéns às Companhias Sul América, que souberam compreender a sua significação. E que o exemplo seja afinal imitado por outros, são os nossos votos.

(Transcrito do "Jornal de Letras", de abril de 1950).

Uma administração progressista

D'Almeida VITOR

BELÉM, abril, (Via "Panair") — Sem dúvida resultou em acerto a escolha do Sr. Waldir Bouhid para ocupar o cargo de Prefeito de Belém. Elemento de recente aproveitamento nas fileiras do baratismo, sem embargo, sua ação evidenciou-o em méritos suficientes para a indicação do PSD à sua escolha para integrar a bancada do govêrno na Assembléia Legislativa do Estado, donde foi retirado para o exercicio do govêrno da capital paraense.

Em cerca de sete mêses de administração, revelou-se o Sr. Waldir Bouhid à altura das responsabilidades que o Governador Moura Carvalho lhe emprestou, realizando uma obra de cunho acentuadamente progressista, que já o credencia ao reconhecimento de sua comuna pela soma de melhoramentos que se encontram uns em via de conclusão, alguns apenas iniciados, outros, porém, já realizados dentro das escassas possibilidades financeiras de que dispõe o municipio.

Há dedicação e espirito de cooperação em sua conduta administrativa. Sua preocupação voltou-se, ao assumir o encargo da Prefeitura, em atacar os problemas mais urgentes e mais fáceis de serem levados a efeito. Partiu de uma planificação atendendo aos poucos recursos de que poderia lançar mão, evitando, sobretudo, que nessa obra pudessem ser atadas dificuldades capazes de entrar em choque com os problemas meramente administrativos.

Belém, um milagre do esfôrço humano na luta contra a floresta amazônica, foi em realidade edificada pelo colonizador em condições precárias e pouco favoráveis além do ponto de vista estratégico, acobertando-o das incursões corsárias. A cidade foi plantada sôbre uma baixada extensa, mas num solo irregular e de estrutura heterogênea, que dificulta sensivelmente um plano urbanistico modesto. Há mesmo casos em que o terreno oferece vários tipos de consistência, de modo a dificultar o cálculo da engenharia para utilização do material base de construção e pavimentação. Demais, está abaixo do nível do rio que banha a cidade, exigindo, por isso mesmo um sistema especial de canalização pluvial e, mais que tudo, a fôrça germinativa da terra oferece o problema invencível do crescimento rápido das hervas, onde a dificuldade financeira impediu a municipalidade de pavimentar ou calçar. Praticamente a cidade está situda sôbre uma ilha, ou coisa semelhante, cercada de igarapés, pequenos paranás acidentando e traçado urbano, impondo cuidados especiais que a antiga natural defesa não compensa, na tentativa de reduzir a germinação da larva nos alagadiços, do mosquito e a propagação de malária.

Esses problemas, na qualidade de médico e sanitarista, o Sr. Waldir Bouhid os compreendeu com a facilidade de uma inteligência viva e os tem atacado concomitantemente com outros não menos importantes como a defesa da economia pública com o aumento e melhoria de mercados, traçados de ruas, concretagem de outras, calçamento de muitas, do mesmo modo que melhoria do processo de limpeza pública, rearborização da cidade — e Belém oferece o espetáculo sui-generis da arborização com mangueiras — o tratamento de praças e jardins além do aumento da extensão da iluminação, num dos momentos mais dificeis diante da reduzida capacidade da Usina Geradora de Energia Elétrica — problema que aflige e sacrifica o Govêrno.

Simpático em seu todo exterior, inteligente e trabalhador, o Prefeito Wadir Bouhid revelou-se nessa posição tanto eficiente quanto consciente de sua responsabilidade partidária, na condução equilibrada da Comissão Executiva do Diretório Municipal do PSD, que preside.

— (Copirraite da "Press Continental" — Exclusividade da GAZETA DE NOTICIAS, no Distrito Federal.

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça

Reparos a um texto

Por Gomes de Moura

Há tempos, entreguei a um amigo os originais de um trabalho de latim, para ver se, por seu intermédio, conseguia interessar algum livreiro na sua edição. Meses depois, o amigo apareceu-me pedindo-me permissão para mostrar o trabalho ao professor Carlos Juliano Torres Pastorino, de quem tinha eu conhecimento vago, de simples cumprimentos. O professor Pastorino, após ter examinado o trabalho, restituiu-o, anotando alguns reparos de linguagem e deslises por mim cometidos. O estudo de tais "deslises" vai constituir o assunto dos comentários que pretendo fazer, em defesa daquilo que escrevi.

Escrevi eu no prefácio daqueles originais: "Mesmo depois de sua queda como língua viva e corrente, os que se dedicavam a qualquer ramo de atividade intelectual, não descuraram o seu estudo e conhecimento. Assim é que, em língua latina, eram escritos, na Idade Média, os trabalhos de maiores amplitudes, que encerravam os conhecimentos mais profundos relacionados com os diversos ramos da ciência humana". A emenda foi feita na expressão **assim é que**, sem maiores comentários, como, aliás, procedeu, em quase todos os reparos, o meu censor.

Não sei qual a incorreção existente na locução condenada, a não ser que o Sr. Pastorino ache dever-se colocar o verbo **ser** antes do advérbio de modo (**é assim que**). Se tal porém, quis afirmar o professor Pastorino, incidiu êle no francesismo que o filólogo e gramático João Ribeiro ("Gramática Portuguesa", 20.ª edição, pág. 250) condena, como inversão com sabor galicano. Quanto ao mais, penso não haver incorreção no **assim é que** por mim empregado e repetidamente usado por penas de valia incontestável e de alto quilate vernaculista, como veremos:

"A amazona está de vigilante atalaia, e deixa atuar os ardores do sol; e **assim é que**, se o delicado afeto maternal está como simbolizado no ovo do crocodilo, a fôrça e costumes desta pujante alimária, pintam-se, por assim dizer, no sol que incuba aquêle ovo e no limo que o fermenta". (Camilo — "O Gênio do Cristianismo", vol. I, 1.ª parte, livro V, pág. 144).

"... **assim é que** Rubião legalizou a assiduidade das suas visitas". (Machado de Assis — "Quincas Borba", pág. 133).

"**Assim é que** para mostrar que a prosódia erudita, clássica e de acôrdo com a origem é **Cleopatra**, carregando-se na penúltima, citei os versos de Luis de Camões..." (Mário Barreto — "Novos Estudos", pág. 18).

"**Assim é que** José Feliciano de Castilho, com o seu **eruditismo** ortográfico, com a sua exagerada pretensão de escrever etimològicamente, escrevia **eu scei** com **sc**, na falsa crença de que o nosso verbo **saber** deriva de **scire**, porque **scire** significa **saber** em latim". (Idem — Ibidem, pág. 44).

"... **assim é que** as palavras vão variando de sentido, e a língua crescendo, ampliando-se e opulentando-se". (Idem — Ibidem, pág. 295).

"Camilo parece que não se preocupava com a ortografia, deixando-a a cargo dos compositores, e **assim é que** nos seus escritos sempre relidos e festejados se notam esquisitices..." (Idem — Ibidem, pág. 327).

"Em espanhol, o traço de união é mais dispensado que em português. **Assim é que** o nosso vice-governador é lá **vice-governador**." (Cândido de Figueiredo — "Lições Práticas", vol. II, 3.ª ed., pág. 367).

"O elemento erudito reaparece em vocábulos formados por influência clássica e **assim é que** temos **fluminese, felino, docente...**" (Maximino Maciel — "Gramática Descritiva", 11.ª ed., pág. 258).

"**Assim é que** encontramos em Machado de Assis o seguinte exemplo..." (Almeida Torres — "Regência Verbal", pág. 107).

Pelo visto, a nossa frase, contestada e anatematizada como deslise, em nada se diferencia da construção das dos exemplos apontados. Acho que ela, não obstante a increpação do Sr. Pastorino, está correta, e o **assim é que** com os abonos apontados, pode ser usado por um humildíssimo discípulo dos conhecedores do vernáculo, cujos nomes acabam de ser citados.

O advérbio **assim** significa **dêste modo, desta maneira**. O verbo **ser** (**é**) está com o seu predicativo elítico, subentendendo-se, em frases desta construção, uma das palavras **verdade, fato, certo** ou outra de sentido equivalente, como completivo do verbo.

Dêsse tipo, ainda que com palavras diferentes, mas dentro do mesmo regime, são, entre outras, as frases dos corretíssimos prosadores da língua portuguesa, Camilo Castelo Branco e Rui Barbosa:

"**Aí é que** Fani chorou, soluçou e decidiu-se a assinar." (Camilo — "Fani", pág. 103).

"**Depois é que** aprendi a conhecê-la". (Idem — Ibidem, pág. 122).

"**Verdade é que**, segundo o projeto, o juízo de direito será a instância definitiva e única nos recursos de alistamento..." (Rui Barbosa — "Discursos Parlamentares", t. I, pág. 20).

Enorme fieira de exemplos poderia colher dêstes e de outros grandes luminares da língua que tão bem souberam usar do vernáculo.

Não há, pois, como condenar a expressão que, segundo me parece, é tão legítima como as que mais o sejam.

«Estímulos para a batalha do petróleo nacional»

COMO O PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO VÊ A VISITA DE AUTORIDADES AOS CAMPOS PETROLÍFEROS DE CANDEIAS, NO ESTADO DA BAHIA



O General João Carlos Barreto, quando falava ao jornalista sôbre as visitas de autoridades civis e militares a Candeias e Mataripe.

O Presidente do Conselho Nacional do Petróleo regressou da Bahia, onde fôra acompanhando os oito Almirante da Armada Nacional que visitaram os poços petrolíferos de Candeias e a refinaria de Mataripe.

Solicitado a prestar algumas declarações á imprensa sobre a impressão que lhe causára essa visita, disse-nos o General João Carlos Barreto:

"A viagem dos Almirantes da Marinha de Guerra, a meu ver, teve larga repercussão entre os que trabalham no Serviço Regional dêste Conselho, na Bahia, pois antes do mais ela constituiu grande estímulo aos que se dedicam, com entusiasmo, á construção da refinaria de Mataripe, que vai ser uma das mais importantes realizações na obra econômica do Governo do Presidente Dutra. Essa visita é seguimento da que há pouco foi feita por oficiais Generais do nosso Exército, e terá o seu complemento natural com a próxima inspeção que aos campos petrolíferos daquele Estado e á construção da refinaria de Mataripe vão fazer dentro de pouco tempo, os Brigadeiros do Ar".

Prosseguindo em sua palestra com o reporter acrescentou:

"Tudo isso obedece a um programa de maior divulgação do que vem este órgão executando, não só no terreno das pesquisas em busca das nossas fontes de petróleo, como no plano industrial, com os varios empreendimentos que estamos enfrentando nos diversos aspectos da economia petrolifera. E' desejo meu que em seguida á essas visitas dos oficiais generais das nossas Forças Armadas, tambem ali compareçam parlamentares, industriais e outros homens publicos de mais responsabilidade da Nação. Em convergencia com o avanço econômico que toda essa obra vem proporcionar, existe o aspecto da defesa nacional, que repousa em larga escala sobre as possibilidades maiores decorrentes da nova energia proporcionada pelo petróleo."

UM GRANDE PROGRAMA

Após curta pausa, continuou o General João Carlos Barreto:

"Assim compreendendo o progresso que advirá de tais recursos, não tem o Conselho Nacional do Petróleo esmorecido no cumprimento do vasto programa a que desde há algum tempo se tem dedicado. Na realidade, não é só naquele Estado da Bahia que se vêm concentrando os nossos esforços; tambem em muitos outros pontos do território nacional já se encontram estendidas as nossas antenas, no mesmo objetivo comum de procura do petróleo.

PERFURAÇÃO NO PARÁ

No decorrer deste ano, conforme já temos anunciado, mais de uma vez, dois testes de alta significação vão ser executados: o primeiro, no Estado do Pará, na bacia amazonica, onde será iniciada a perfuração pioneira na cidade de Limoeira, á margem esquerda do Rio Tocantins, próximo da sua foz; e o segundo na cidade de Carolina na bacia sedimentar do Piauí-Maranhão, tambem próximo ao Rio Tocantins, para se conhecer da presença do petróleo na região.

Enquanto aguardamos o inicio do primeiro teste da bacia amazonica para o próximo fês de maio, parece que o outro da bacia do Piauí-Maranhão só poderá ocorrer em tôrno do mês de outubro, dada a necessidade de um longo preparo prévio da estrada de acesso á locação, que além de extensa em mais de duzentos quilômetros, oferece pontos singulares, que precisam ser melhor aparelhados. Para todos esses trabalhos tem o Conselho empregado grande numero de meios, em pessoal e em material, havendo sempre contado para tanto com o imediato apoio do Governo e, particularmente, do Senhor Presidente da Republica, que tem timbrado em considerar a obra do petróleo como talvez a melhor realização do seu periodo governamental."

FUNCIONARÁ ESTE ANO A REFINARIA

Depois de despachar um expediente que lhe foi presente pelo seu assistente, eng.º J. Hamann de Resende o presidente do C. N. P. concluiu: "No que se prende á refinaria de Mataripe podemos asseverar que a sua construção verá o ser término em setembro ou o mais tardar em outubro, de maneira que no fim do ano já se possa encontrar em pleno funcionamento. Irá operar petróleo nacional, colhido especialmente nos campos de Candeias e Itaparica, proveercionando, de inicio, grande parte do suprimento em combustíveis liquidos necessários ao consumo não só da Bahia mas de Sergipe e Alagôas. E' propósito nosso proceder á ampliação da capacidade da refinaria de 2.500 para 5.000 barris diarios, tão pronto o justifiquem as nossas reservas de petróleo, sobretudo no Recôncavo baiano. Os estudos para tal objetivo já vêm sendo empreendidos desde há algum tempo e irão, dentro em pouco, ser intensificados de sórte que, quando surgir a decisão sobre a duplicação da capacidade possa a obra ser praticada sem mais demora. Se possivel, e porque mais econômico, teremos de aproveitar a organização atualmente existente na região de Mataripe para encetar a nova tarefa em seguimento da que lá se está concluindo" — asseverou finalmente o presidente do Conselho Nacional do Petróleo.

A energia atômica e o futuro

ROCHESTER — New York — (SIPA) — O governo dos Estados Unidos terá provavelmente que gastar cerca de 200.000.000 de dólares na construção de certo numero de centrais de energia atômica, com fins de experimentação, antes de que seja possivel julgar das possibilidades economicas que essa energia ofereça, segundo afirma o Dr. C. G. Suits, Vice-Presidente e Diretor de Investigações Cientificas da General Electric Company.

Em um discurso que pronunciou perante a Academia Nacional de Ciências, reunida na Universidade de Rochester, disse que nada garantia por enquanto o feliz resultado final, do ponto de vista economico, de semelhante despesa, dado o grande número de problemas técnicos que ainda se encontram por resolver; e que chegar a desenvolver uma industria atômica lucrativa será obra de muitos anos.

Disse tambem que a investigação atômica não poderia ser sustentada na devida forma pelo capital particular, sendo por isso necessário para o caso os fundos do tesouro nacional, sobretudo em vista da intima relação que existe entre a energia atômica e a defesa militar do país. E referindo-se ao longo tempo que terá de decorrer até que se possa dar uma aplicação geral á energia atômica, mencionou o fato de que, tendo-se aberto em 1859 o primeiro poço de petróleo nos Estados Unidos, foi só cinquenta anos mais tarde que o petróleo veio a constituir uma importante fonte de energia para o país.

Afirmou que para que a industria do petróleo adquirisse um desenvolvimento importante, tornou-se necessário a invenção do motor de combustão interna, bem como a solução dos multiplos problemas cientificos e técnicos que esse motor trouxe consigo. E logo depois foi necessário desenvolver o automóvel, o avião, o motor Diesel assim como eficazes métodos modernos para o descobrimento de lençois petroliferos e para a refinação do petróleo, e foi preciso resolver os problemas postos por todas essas coisas, antes de que a industria do petroleo se tornasse numa fonte de energia verdadeiramente significativa.

"O desenvolvimento da energia atômica como significativa fonte de força motriz — disse ele — aguarda a solução de um conjunto de problemas técnicos tão imponente como aquele, e teremos que esperar um periodo de tempo igualmente longo".

Entretanto, apontou para a importante diferença que existe entre o petróleo e a energia atômica. A industria do petróleo, como a maioria das industrias prósperas, pode começar em pequena escala. O petroleo que começou a ser extraído do primeiro poço pôde ser vendido a 20 dólares o barril e os lucros que deixou foram empregados na perfuração de outros poços dos quais se extraiu mais petróleo, que ici sendo vendido e foi assim que a industria expandiu pouco a pouco.

Disse o Dr. Suits que o mesmo não poderia suceder com a energia atômica, pois está fora de toda possibilidade que a reação encadeada da fissão nuclear, que é a origem da energia atômica, possa agir em escala infima. "Por isso — afirmou — não há nenhum indicio de que se possa repetir neste caso a etapa dos tubos de ensaio e os diminutos modelos de trens industriais á luz de prova, durante a qual se conseguem resolver quase todos os problemas técnicos postos pelos processos industriais comuns". Mesmo os primeiros trens industriais, como o que a General Electric Company está erigindo agora por conta da Comissão de Energia Atomica, tem que ser grandes e dispendiosos.

O Dr. Suits afirmou tambem que a necessidade que existe de dotar de defesas o reator ou "forno" atômico, para evitar que suas radiações constituam um perigo, contribui tambem para aumentar o custo a tal ponto que mesmo no caso de se poderem erigir centrais atômicas pequenas, as defesas de que seria necessário dotá-las elevariam enormemente o custo dessas centrais. Assim, será necessário construir uma série de centrais de prova, cada uma delas maior e mais dispendiosa do que a anterior, antes de que seja viavel o aproveitamento da energia atômica.

Afirmou, por outro lado, que muito embora seja limitado o abastecimento do uranio e de outras matérias fissionaveis, a esperança principal de que, de futuro, se venha a contar com abundante energia atômica, assenta na possibilidade de procriação de combustivel. Se a primeira central atomica for um êxito, exigirá somente um investimento inicial de combustivel porque dai em diante gerará mais combustivel que o que possa consumir.

"Por meio de um plano realivo — disse finalmente o Dr. Suits — que reempregasse os dividendos consistentes em combustivel, á medida que este se fosse tornando disponivel, poderia se desenvolver uma enorme industria de força motriz". Dado, pois, o fato de que o investimento primitivo vai crescendo assim por meio daquilo que poderiamos chamar de juros compostos, vê-se que por pequeno que fosse, havia de trazer consigo, no correr do tempo, uma imensa pilha de combustivel. Se se conseguisse essa "procriação" ao ponto de que pudesse converter-se em matéria fissionavel cem por cento do abastecimento de uranio e tório do país, o fornecimento resultante de energia seria impressionante, quando comparado com o que se pode derivar da hulha e do Petróleo"

"LABORATÓRIO ASCARIDOL, S. A."

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os Acionistas para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 27 de abril de 1950, na sede á Rua Justiniano da Rocha, 135, ás 16 horas, a fim de tomar conhecimento do relatório da Diretoria, da conta de lucros e perdas, do parecer do Conselho Fiscal, bem como eleger o novo para o próximo exercício. Desde já fica a documentação á disposição para exame.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1950. — LABORATÓRIO ASCARIDOL, S. A. — **Diva Maria Vieira**, Presidente.

HOJE COPACABANA HOJE

LEILÃO DE

Fino Mobiliário

Cristais, porcelanas, quadros a óleo, etc.

— Á —

AVENIDA ATLÂNTICA, 568 — Apt. 402

Linda guarnição de jacarandá para salão de jantar — Moderno dormitório de imbuia — Confortável grupo em fina tapeçaria — Cristais — Porcelanas — Lindas pinturas — Pratas e tudo que constará do catálogo.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Avenida Atlântica, 638 — Fone 37-8570

Autorizado, vende em leilão, hoje

QUARTA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 1950

ÀS 20 HORAS, NO LOCAL

— Á —

AVENIDA ATLÂNTICA, 568 — Apt. 402

CATÁLOGO

Lotes

1 — 1 aspirador de pó marca "Eletrolux" n. S7060051.
2 — 1 mesa de laquê com grosso tampo de mármore.
3 — 1 cama patente com colchão.
4 — 1 mesa de cabeceira.
5 — 1 guarda vestidos de Embuia com espêlho ao centro.
6 — 1 lustre de bronze com plafó de alabastro.
7 — 1 birô de Embuia com ala de [illegible]
8 — 1 tapete de lã para centro.
9 — 1 porta chapéu de Embuia com espêlho.
10 — 1 lustre de cristal legítimo com 6 braços.
11 — 1 mesa para centro.
12 — 1 dormitório de Embuia com 8 peças para casal.
13 — 1 lustre de bronze com 4 luzes.
14 — 1 tapete para centro.
15 — 1 cadeira de vime.
16 — 5 peças de ferro laqueadas para varanda.
17 — 1 amphora de faiança.
18 — 1 jarra de faiança.
19 — 1 bomboniere de cristal.
20 — 1 jarra de cristal.
21 — 1 Idem, idem.
22 — 1 medalhão chinês.
23 — 1 jardineira de faiança.
24 — 1 tapete de centro.
25 — 1 pintura a óleo "Frutas".
26 — 1 cachipou de faiança.
27 — 3 peças para toucador.
28 — 2 jarras de cerâmica.
29 — 1 riquíssimo aparêlho de jantar de fina porcelana com 71 peças.
30 — 1 Idem, idem, chá e café com 44 peças.
31 — 1 pintura a óleo "Holandesa".
32 — 1 Idem, idem, idem.
33 — 1 tapete para centro.
34 — 1 pequena pintura a óleo.
35 — 1 Idem, idem, idem.
36 — 1 rádio vitrola trocando 12 discos.
37 — 1 rica pintura a óleo "Amor Materno".
38 — 1 rico sofá forrado de pelúcia verde para 4 lugares.
39 — 2 poltronas de fina tapeçaria.
40 — 1 mesa para centro.
41 — 1 riquíssima sala de jacarandá com 12 peças.

Sinal 20 % e 5 % de comissão no ato do leilão.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 6
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

Partido Social Trabalhista

ALISTA-TE COM

FREDERICO TROTTA

PELA DEMOCRACIA

PELO SOCIAL TRABALHISMO

E PELA

AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

EM DEFESA DO POVO E DA CIDADE

★ Panorama Português ★

PÁGINA DIÁRIA DE ATUALIDADES PORTUGUESAS, DIRIGIDA PELO REDATOR: LUIZ PASSOS GUIMARÃES — Telefone da Secção: 23-2778

Conheça Portugal

Museu Instrumental do Conservatório Nacional de Lisboa

(Explanação segundo um trabalho de Maria Antonieta Lima Cruz para "PANORAMA"



Piano Boisselot & Fils, trazido por LISZT para Lisboa em 1845, e que se acha em exposição no MUSEU INSTRUMENTAL DO CONSERVATÓRIO DE LISBOA

Um dos primeiros museus instrumentais a nascer, foi o Museu do Conservatório Nacional de Musica de Paris em 1864, e em 1873 fundou-se o importante Museu do Conservatorio Real de Bruxelas, assim como em 1888, surgiu o Museu da "Koniglich Hochschule fur Musik" de Berlim.

Portugal não poderia ficar indiferente a este movimento, tanto mais porque possuia importantes coleções de instrumentos musicos antigos e modernos, como as de Alfredo Keil, Michel'Angelo Lambertini e Antonio Lamas. Representam estas iniciativas um dos pontos mais importantes da cultura. Se bem que há muito se tivessem tomado precauções para que tão preciosos instrumentos não saissem para o estrangeiro, somente por decreto de 28 de Junho de 1915 se fundou em Portugal um Museu Instrumental no Conservatório Nacional.

Só as coleções de Antonio Augusto de Carvalho Monteiro, Alfredo Keil e Lambertini prefaziam um conjunto superior a 500 exemplares.

Entretanto, veio juntar-se áquelas coleções de instrumentos a que pertencera a El-Rei D. Luis I, e que esteve guardada até 1937 no Palácio da Ajuda.

A forte personalidade do Dr. Ivo Cruz, desde 1938, como diretor do Conservatório Nacional, empreende uma louvável ação de renovar e, ao mesmo tempo, de fazer ressurgir alguns dos aspetos mais marcantes da arte musical portuguêsa. E a criação definitiva do Museu Instrumental não foi esquecida, tendo o Instituto para a Alta Cultura dado um subsídio para os trabalhos indispensáveis á sua nova organização.

Não devemos, aqui, esquecer o impulso realizador do Eng. Duarte Pacheco, fazendo passar este estabelecimento de ensino por uma completa transformação. Rasgam-se janelas; alargam-se galerias; constróem-se escadarias e surgem, na sua pureza de linhas, os velhos arcos conventuais. Moderniza-se deste modo, sem nada se modificar ao seu ambiente, o histórico Convento dos Caetanos. E, enfim, o Museu Instrumental fica esplendidamente instalado em duas extensas Galerias e sete amplas Salas.

Nas duas galerias fez-se a história do piano, tão completa quanto possivel, no momento. Encontram-se, ali, desde os *pianos-fortes* do tempo de Mozart, até aos *pianos-de-mesa* de nossos avós, além de alguns *órgãos* de valor artístico ou histórico.

Nas quatro primeiras salas, são expostas as pecas mais raras dos séculos XVI ao XVIII.

Presidiu o critério de dedicar a cada época uma sala, mostrando o instrumental de cada século e suas sucesivas transformações, para dar uma idéia do material sonoro usado — atendendo á função pedagógica do Museu no Conservatório. Por isso, junto da *espineta* de *Antonius Bononiensis*, se vê a *viola da braccio* assinada por *Constantini*, de quinhentos; e, logo na sala seguinte, ao pé da *virginal* de *Hans Ruckers* de 1620, temos os *alaúdes*, as *tcorbas*, e as *violas da gambe* do mesmo século; depois, figuram as elegantes *harpas* de *Cousineau* e *Naderman* do século XVIII, assim como um *saltério* da época de Luís XV, e um *clavicórdio* lacado a verde, vermelho e oiro, do mesmo estilo.

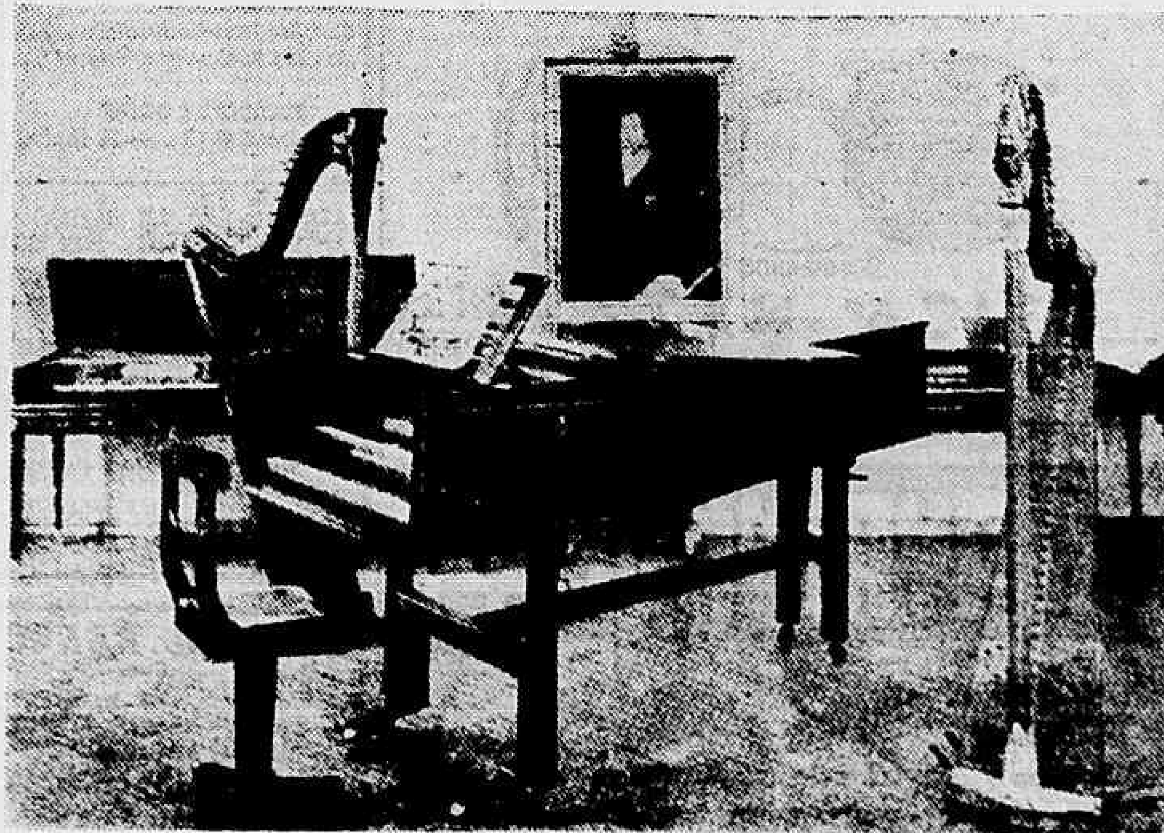
As três últimas salas foram destinadas aos instrumentos do I Império a 1830, vendo-se na primeira um *piano de cauda* de *Sailer in Trieste*, uma *harpa de teclado*, obra de *Dietz*, o inventor do harpicórdio, e alguns *tambores* e *clarins*, dando a nota guerreira napoleônica; na pequena sala central, admira-se o *piano* da marca *Boisselot & Fils* de Marselha, trazido por Liszt para Lisboa e onde deu os seus concertos em São Carlos, e também vários autógrafos, retratos e outras recordações da sua passagem pela nossa capital em 1845; a última, é consagrada ás recordacões dos nossos Artistas Musicais e á Indústria Instrumental Portuguesa. Lá estão os retratos a óleo de *Luiza Todi*, atribuido a Vigée Lebrun, e o de *João Domingos Bontempo*, pintado por Henrique José da Silva, discipulo de Pedro Alexandrino de Carvalho. Há também a *flauta* de Antonio José Croner, a *trompa* que pertenceu ao Conde de Farrobo e o *violino* do compositor Francisco de Sá Noronha.

Na seção dedicada á Indústria Instrumental Portuguesa temos os *instrumentos* de sopro, de *Raphael Rebello*; os de *madeira* dos *Haupt*; e os de *corda*, de *Joaquim José Galrão* e do seu discípulo Félix Antônio Diniz; e os *cravos* de penas e de martelos de *José Joaquim Antunes*.

Notámos nos nossos trabalho que, se as antigas Coleções de El-Rei D. Luís I, de Keil e Lambertini — em parte hoje no Museu — se destacavam pelas preciosidades organológicas de fatura estrangeira, a própria Coleção do Conservatório se notabilizava, apesar de pequena, pelos exemplares de indústria instrumental portuguesa. Assim, esta coleção tinha para nós um interesse raro, porque vinha provar, de uma forma viva, a importancia dessa indústria, fato que constituia uma esplendida modalidade, ainda pouco conhecida, da nossa cultura musical.

Fazer a história de um País não é somente estudar os costumes do povo que o habita, mas tambem descrever uma Arte, apresentando as obras que ela tem produzido. Por isso, um Museu é um arquivo de história cultural, e as espécies que êle contém, são documentos que nos dizem a vida dessa Arte e o seu desenvolvimento progressivo. Pela quantidade de Museus existentes, se pode avaliar o grau de civilização de um povo. Portanto, um público compreensivo deve acarinhar realizações desta natureza.

O interesse, porém, que o Museu tem despertado, é um fato. Fato gratissimo para nós, mas que se justifica completamente. A sua importancia é notável, e os exemplares expostos, tanto em valor como em número, vão muito além do que se esperava, podendo prever-se que em breve o Museu Instrumental do Conservatório Nacional atinja a categoria de "um dos melhores da Europa".



Aspecto dum conjunto de instrumentos do Século XVIII num recanto do MUSEU INSTRUMENTAL DO CONSERVATÓRIO DE LISBOA

A propósito da conferência do poeta Tomás Vieira da Cruz no Liceu Literário Português

Devemos ao insígne Professor Catedrático de Portuguêz e Literatura Luso-Brasileira no Instituto de Educação do Rio de Janeiro (Escola Normal) Sr. Dr. Astério de Campos, a brilhante reportagem publicada por GAZETA DE NOTICIAS de domingo último sob o título "A TERRA SONHADORA DE ANGOLA" e a respeito da palestra levada a efeito no Liceu Literário Português, pelo poeta Tomás Vieira da Cruz.

O nosso douto confrade e ilustre advogado Dr. Astério de Campos deixou-se empolgar pela sublime oração do poeta, a ponto de produzir um artigo, a todos os títulos, digno de figurar nos anais da História da Colônia dos Portuguezes do Brasil!

O aprimorado artigo, cheio de observações lúcidas e de acalorada fé nos destinos dos que falam a língua portuguesa, vem honrar-nos, como muito vezes se têm constatado, mesmo dentre aquêles que fazem parte da Colônia Portuguesa do Brasil, e só nos cabe reiterarmos ao fluente Catedrático o nosso mais penhorado reconhecimento.

Felicitemo-nos todos nós, portuguezes, por sabermos á frente duma Cátedra, num estabelecimento público brasileiro, um tão insígne mestre da língua portuguesa, que nos acaba de brindar com uma verdadeira joia literária, tal como constitui o seu soberbo artigo: e fiquemos também com a certeza de que a língua — entregue, assim, aos cuidados e aos desvelos de tão conscienciosos cultores e lídimos defensores — nunca morrerá!

Por mim — inábil estilista, tocado no fundo do coração pelas elogiosas referências á minha terra: ANGOLA — fico devendo ao Sr. Dr. Astério de Campos a tácita amizade que ligam aquêles que não são ingratos, e não malbaratam seu entranhado patriotismo. E ser patriota (português ou brasileiro) é amar conjuntamente o Brasil e Portugal!

PASSOS GUIMARÃES

Chegou a Portugal o Presidente da Casa de Trás-os-Montes

LISBOA, 15 (Por via aérea para GAZETA DE NOTÍCIAS) — Regressou de avião, à Lisboa, o Sr. Dr. João Almendra, Presidente da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro que, a convite do Centro Transmontano do Rio de Janeiro, onde assistiu à inauguração da nova sede e do Centro "Guerra Junqueiro", de São Paulo, visitou o Brasil, onde foi alvo de significativas homenagens.

Em troca de impressões com os jornalistas, pouco depois de desembarcar, principiou por afirmar que voltava encantado com os brasileiros, e cada vez mais orgulhoso com os portuguêses que vivem e trabalham no Brasil.

— Em tôda a parte os portuguêses afirmam-se nobres e esforçados, na grandeza com que exprimem a presença em Portugal. Visitei os núcleos portuguêses do Rio, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Bahia e Recife, e foi com alegria que verifiquei em todos os lusitanos, o mais vivo e entranhado amôr pela terra onde nasceram. Sabe-nos bem, longe de Portugal, continuar a sentir a grandeza da Mãe-Pátria através o amôr dos seus filhos distantes, como me sucedeu nesta romagem de 3 meses por terras brasileiras.

E o Sr. João Almendra continuou:

— Talvez porque fosse perfeitamente compreendido o fim da missão que me levou ao Brasil, missão puramente regional e profundamente nacionalista, encontrei, por parte de portuguêses e brasileiros um acolhimento que me desvaneceu e que só posso atribuir à grandeza de Portugal.

De regresso da sua viagem ao Brasil o Dr. João Almendra confiou aos jornais as suas impressões

O ilustre Presidente da Casa de Trás-os-Monts e Alto Douro, qu efoi portador de duas mensagens do chefe do Estado para os centros regionalistas transmontanos do Rio de Janeiro e de São Paulo, disse, a propósito:

— As duas mensagens do Sr. Marechal Carmona, foram recebidas com o mais caloroso entusiasmo e durante as sessões solenes a expressão do amôr de todos os portuguêses pela terra lusíada atingiu o rubro da emoção.

O Sr. Dr. João Almendra, a terminar, afirmou:

— A colônia portuguêsa e o comércio brasileiro, vivem uma hora de certo ensombramento, por não ter ainda entrado em plena e efetiva laboração o acôrdo comercial entre Portugal e o Brasil. A nós, portuguêses, é-nos grato, porém, verificar a enorme aceitação dos produtos portuguêses no mercado brasileiro. E para se avaliar da afirmação, basta dizer que no rateio atribuido no primeiro contingente, que era de 68 mil contos, o comércio brasileiro fêz pedidos no montante de 658 mil contos. Mas não é nossa culpa que as coisas não caminhem mais rápidamente.

O Sr. Dr. João Almendra teve no Aeroporto, afetuosa recepção.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES No. 303 a 331
TELS.: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ITATING"
Sai terça-feira, 25 do corrente, às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE

"ITABERA"
Sai quinta-feira, 20 do corrente, às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE

"CAMPEIRO" (Cargueiro)
Sai sábado, 22 do corrente, para:
BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL — AREIA BRANCA — MACAU

"ITAQUICE"
Sai segunda-feira, 24 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ITAPURA"
Sai domingo, 23 do corrente, para
BAHIA — MACEIO' — RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio e domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA Juerana — Helvécia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuaí.
Informações com MARIO CATÃO
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto.

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. TELEFONES: 23-3268 — 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels. 43-4872 — 43-2374 — 43-8081
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tel. 23-1900

Manguari no G. P. «Gervasio Seabra»

Programas — Aropntos — Deliberações da Comissão de Corridas — Outras notas

Foram confeccionados para as corridas de sábado e domingo, no Hipódromo da Gávea, dois bons programas formados por dezesseis páreos equilibrados, destacando-se o Grande Prêmio "Gervásio Seabra", em 1.600 metros, cujo campo reune os animais Manguari, Jahú, Idealista, Inclito, Zodiaco, Loretta e Radar.

Eis os programas e respectivas chaves:

PROGRAMA DE SABADO

1º PAREO — 1.800 METROS — A'S 13,20 HORAS — CR$ 35.000,00 — (COMPULSORIO).

Ks.
1—1 LIBERRIMO 59
2 IMBURI 59
3 BOLÃO DOURADO 59
2—4 JARINA 57
5 WAR GRAFT 58
" LINGOTE 59
3—6 JACI 59
" IBIAPINA 57
" GRAUDELIA 57
4—7 CANTINERO 59
8 EU 59
9 LIBIO 59
" PORTUGAL 59

2º PAREO — 1.400 METROS — A'S 13,50 HORAS — CR$ 30.000,00.

Ks.
1—1 MIRALDA 56
2—2 MANDINGA 56
3—3 DEMOISELLE 56
4 SOLARINA 56
4—5 JEQUITIAIA 53
6 EDORNA 50

3º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14,20 HORAS — CR$ 40.000,00.

Ks.
1—1 VISCONDESSA 55
2 FENIANA 55
2—3 LOIRE 55
4 JUREMA 55
3—5 LUJAN 55
6 FORMIGA 55
7 BALA 55
4—8 ETINCELLE 55
9 TABAROA 55
10 FLORENA, ex-FABULA 55

4º PAREO — 000 METROS — A'S 14,55 HORAS — CR$ 30.000,00 — (PISTA DE GRAMA).

Ks.
1—1 MISTICO 56
2 CAVIUNA 50
2—3 FRONTAL 56
4 BROWN BO.. 58
3—5 URUBIXABA 56
6 F.E.B. 51
4—7 ISTAR 52
8 JANGADEIRO 56
9 IMAN 52

5º PAREO — 1.400 METROS — A'S 15,30 HORAS — CR$ 30.000,00.

Ks.
1—1 SOUVERAIN 52
2—2 CURUPAY 58
3—3 NELL GWYNNE 53
4 DANTON 50
4—5 DON JOSE' 60
" CONSULTIVA 51

6º PAREO — 1.600 METROS — A'S 16,10 HORAS — CR$ 25.000,00.

BETTING

Ks.
1—1 DRACULA 50
2 SEU ANICETO 53
3 LENITA 50
2—4 NIGHT CLUB 52
5 JALNA 50
6 CAUTELOSO 52
3—7 GALARIN 51
8 FEMURAL 51
9 AMIR 50
4—10 LONDRINA 48
11 LEMA 50
12 COMENDADOR 51
13 SULAMITA 50

7º PAREO — 1.400 METROS — A'S 16,50 HORAS — CR$ 40.000,00.

BETTING

Ks.
1—1 FAUSTO 55
2 CHAPADÃO 55
2—3 CACHIMBO 55
4 ALVANEL 55
5 LAFFITE 55
3—6 JERUQUI 55
7 GUAMA 55
8 BURGOS 55
4—9 CHARÃO 55
10 INCENDIARIO 55
" DON PANCHO 55

8º PAREO — 1.600 METROS — A'S 17,30 HORAS — CR$ 40.000,00.

BETTING

Ks.
1—1 IMPACTO 55
2 BARODAR 55
2—3 LOIO 55
4 VARDAM 55
3—5 LUPINA 53
6 GRUMETE 55
7 LIVRAMENTO 55
4—8 VISIGODO 55
" REUNO 55
" OURO PRETO 55

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.400 METROS — A'S 13,20 HORAS — CR$ 35.000,00.

Ks.
1—1 JACARANDA'ASSU' 56
2—3 HASTALUEGO 56
3 ROSARIO 56
3—4 ALPINA 54
5 CORRETOR 56
4—6 MUJIQUE 56
7 URACANIA 56

2º PAREO — "CARVALHO DE MENEZES" — (4ª prova especial de éguas) — 1.500 METROS — A'S 13,50 HORAS — CR$ 50.000,00.

Ks.
1—1 CABANA 57
2—2 LA PLUMA 55
3—3 MYGALA 58
4—4 CONSULTIVA 60
5 FLEUR BLANCHE 55

3º PAREO — 1.800 METROS — A'S 14,20 HORAS — CR$ 40.000,00.

Ks.
1—1 ELAN 51
2—2 IMPAVIDO 55
3—3 IRREQUIETO 55
4 MARIANO 51
4—5 MIRAPIARA 53
6 DON EUVALDO 51

4º PAREO — 1.000 METROS — A'S 14,55 HORAS — CR$ 30.000,00.

Ks.
1—1 NEGRA MARIA 54
" INCA 54
2—2 GUELFO 52
3 ARIANA 50
3—4 APOLITA 50
5 SAQUAREMA 54
4—6 LUMEN 55
7 DAPHNE 51
8 GUANUMBI 54

5º PAREO — GRANDE PREMIO "GERVASIO SEABRA" — 1.600 METROS — A'S 15,30 HORAS — CR$ 120.000,00.

Ks.
1—1 MANGUARI 58
2 JAHU' 58
3 IDEALISTA 58
3—4 INCLITO 56
5 ZODIACO 58
4—6 LORETTA 56
" RADAR 58

6º PAREO — 1.600 METROS — A'S 16,10 HORAS — CR$ 30.000,00.

BETTING

Ks.
1—1 ASSALTO 56
" JAGUARIBE 58
2 COME ON! 56
2—3 MANA' 56
4 RIO BONITO 56
5 DONFRADIQUE 56
3—6 OCOI 56
7 JO-JO 56
8 IMAN 55
4—9 CATI 56
10 SAMBARE 56
" STRATEGY 51

7º PAREO — 1.400 METROS — A'S 16,50 HORAS — CR$ 30.000,00.

BETTING

Ks.
1—1 NEVER LOOSES 50
2 ALECRIM 50
2—3 LIPARI 53
4 FURÃO 56
3—5 ILLIADA 51
6 DULIPE' 50
7 HELPER 48
4—8 HARAMUN 53
9 HABANERA 52
" MUCIO SCEVOLA 50

8º PAREO — 1.500 METROS — A'S 17,30 HORAS — CR$ 30.000,00.

BETTING

Ks.
1—1 PRACINHA 53
" LESTE 51
" DIOLAN 50
2—2 VELHO RICO 58
3 FOGO BRAVO 51
4 ABDIN 54
3—5 AJAHY 52
6 PEPITO 48
" CAVADOR 52
4—7 HEREMON 54
8 IMBU' 51
9 MUSTAFA' 50
" GALHARDO 50

Aprontos na Gávea

Os aprontos na manhã de ontem, foram os seguintes:

BOTICELLI — Valdir — 1.500 metros, em 99" 4/5;
JURUJUBA — C. Moreno — 1.500 metros, em 100" 2/5;
INTERMEZZO — A. Barbosa — 1.400 metros, em 94" 4/5;
MYGALA — G. Costa — 1.500 metros, em 100";
GRÃO MOGOL — A. Rosa — 1.300 metros, em 86";
ROSARIO — J. Graça — 1.400 metros, em 90" 4/5;
LIPARI — J. Tinoco — 1.400 metros, em 99" 2/5;
HASTALUEGO — C. Moreno — 1.400 metros, em 92" 3/5;
AJAHY — J. Tinoco — 1.600 metros, em 104";
ZODIACO — S. Ferreira — 1.600 metros, em 104";
CAXAIBA — C. Modesto — 1.500 metros, em 98";
PONTEVEDRA — M. Coutinho — 1.000 metros, em 65";
BIG RED — A. Ribas — 1.600 metros, em 101" 3/5;
EDORMA — J. Dias — 1.300 metros, em 88" 1/5;
LYS — E. Castillo — 1.400 metros, em 91";
DALMATA — S. Ferreira — 1.400 metros, em 93";
PETEIM — A. Rosa — 1.300 metros em 89";
JACOBINO — A. Ribas — 1.300 metros, em 78" 3/5;
CAVIUNA — C. Moreno — 1.000 metros, em 64" 3/5;
TAMANDARE' — L. Coelho — 1.400 metros, em 91";
NEGRUSA — Marcel — 1.500 metros, em 100";
MEDIADOR — L. Leighton — 1.500 metros, em 97";
FEMURAL — V. Andrade — 1.300 metros, em 87" 3/5;
OCOI — S. Barbosa — 1.300 metros, em 89";
YORK — S. Ferreira — 1.500 metros, em 96" 3/5;
LOIRE — O. Reichel — 1.200 metros, em 78";
APUVO — C. Moreno — 2.040 metros, em 134" 1/5 e 1.600 metros, em 105";
BARODAR — E. Cardoso — 1.600 metros, em 105";
ECELERO — J. Dias — 1.600 metros, em 104";
JERIVA — Lad — 1.200 metros, em 79";
LUMEN — L. Meszaros — 1.200 metros, em 80";
NEVER LOOSES — J. Tinoco — 1.600 metros, em 105" 1/5;
CORAJE — J. Mesquita — 2.040 metros, em 136" 3/5 e 1.600 metros, em 106" 4/5;
JEQUITINHONHA — C. Moreno — 1.400 metros, em 91" 4/5;
LUIZIANA — V. Andrade — 1.300 metros, em 85" 2/5;
NOVIÇO — G. Costa — 1.000 metros, em 66";
WAR GRAFT — J. Graça — 1.500 metros, em 123";
ROSEIRA — L. Rigoni — 1.400 metros, em 95";
VISIGODO — L. Rigoni — 1.300 metros, em 86";
PRACINHA — J. Portilho — 1.600 metros, em 110", carreirão;
CORRETOR — C. Brito — 1.200 metros, em 78";
LESTE — C. Moreno — 1.600 metros, em 107";
MUSTAFA' — O. Macedo — 1.000 metros, em 62";
PERFUME — E. Cardoso — 1.300 metros, em 85";
INSPIRAÇÃO — C. Brito — 1.400 metros, em 98" 2/5;
LORETTA — D. Ferreira — 1.600 metros, em 102" 2/5;
HILARION — J. Ullôa — 1.600 metros, em 103" 4/5;
LA FLECHE — O. Ullôa — 1.500 metros, em 100", suave,
TIROLESA — F. Irigoyen — 1.600 metros, em 101" 4/5;
PANICO — O. Macedo — 1.500 metros, em 102";
LUAR — O. Ullôa — 1.600 metros em 103";
DENBILI — C. Moreno — 1.300 metros, em 85" 4/5;
HOLKAR — O. Castro — 1.400 metros, em 95" 2/5;

Deliberações da Comissão de Corridas

Em sessão realizada pelos comissários de corridas, ao dia 17 de abril de 1950, ficou deliberado o seguinte:

a) — registrar os contratos de montarias para os animais Radar ou Loretta e Manguari no Grande Prêmio "Gervásio Seabra, e Jocosa no Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira" feitos pelos proprietários dêstes animais com os jóqueis Domingos Ferreira e Luiz Rigoni;
b) — de acôrdo com a comunicação do starter, permitir novamente a inscrição do animal Barodar;
c) — suspender por duas (2) corridas o aprendiz Antônio Portilho, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores) montando a égua Flim;
d) — multar em Cr$ 200,00, o tratador Henrique de Sousa por infração da alinea A do artigo 45 do Código (ter o seu serviço cavalariço não matriculado) e em Cr$ 300,00 o jóquei Francisco Irigoyen, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando a égua Palm Beach;
e) — chamar a Secretaria, amanhã, quarta-feira, ás 13 horas, o tratador Juan Zuniga e o jóquei Francisco Irigoyen;
f) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 8 e 9 dêste mês;

ELE DISSE...



BRONCHITE ASTHMATICA E ACCESSO DE ASTHMA
PO' INDIANO
PARA OS CASOS CHRONICOS
GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA.-R. 1º DE MARÇO, 17-RIO

VEJA O MUNDO COM UMA BOA VISÃO
COMPRANDO NA
OTICA NAZARE
RUA DOS ANDRADAS — 36 — RIO
TELEF. — 23-5526

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SEDE: RIO DE JANEIRO
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
AUTORIZADA A FUNCIONAR E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

Sede: RIO DE JANEIRO — FUNDADA EM 1933
CAPITAL REALIZADO .... Cr$ 2.000.000,00
RESERVAS TÉCNICAS EM 31-12-1949 .... Cr$ 117.670.829,60

PELO SORTEIO DE 31 DE MARÇO DE 1950, FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL:

86 Títulos no total de Cr$ 1.232.200,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES:

1.ª AQX — 2.ª GIP — 3.ª CSK — 4.ª HJV
5.ª CCP — 6.ª QXF — 7.ª OGB — 8.ª FUU

SENDO:
7 títulos de Cr$ 50.000,00
11 títulos de Cr$ 25.000,00
19 títulos de Cr$ 10.000,00
48 títulos de Cr$ 5.000,00
1 título de Cr$ 2.500,00

LISTA PARCIAL

De acôrdo com as informações colhidas pela Companhia e sujeitas a posteriores retificações, no Distrito Federal e nos Estados da Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Goiaz, foram contemplados os seguintes:

ESTADOS — NOMES — LOCALIDADES	Imp. Amortizada
ESTADO DA BAHIA	
Francisco das Chagas Oliveira — Ilhéus	11.600,00
ESTADO DE MINAS GERAIS	
Otilia Costa Mendes — Taiobeira	31.000,00
José Batista Ciscouto — S. João Nepomuceno	5.100,00
José Antunes Maia — Belo Horizonte	4.100,00
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	
Giacomo Pandoeph Testa — Parque Assu	29.000,00
ESTADO DO RIO	
Aloysio Arantes	10.300,00
DISTRITO FEDERAL	
Dalvo Dutra Andrade	51.000,00
Manoel Sampaio	23.000,00
Amir Barros Tavares	23.000,00
Dr. Nelson Soares da Rocha	26.000,00
Atanalpa Silva	10.000,00
Padre José Bruno Teixeira	7.600,00
Padre José Bruno Teixeira	7.600,00
Lucy S. Costa	5.600,00
Armando A. Teixeira	5.200,00
Horácio d'Assis Pereira Marante	5.200,00
Genoveva P. Costa	5.200,00
Dilecta Franceschi	5.200,00
Senador Francisco Galotti	5.100,00
Antonio B. Carvalho Esteves	5.100,00
ESTADO DE GOIAZ	
Cavalcanti & Cia. — P. Nacional	5.100,00

ATE' O FIM DE MARÇO DE 1950, FORAM AMORTIZADOS ANTECIPADAMENTE, POR SORTEIO, TÍTULOS NO VALOR DE:

Cr$ 82.186.900,00

O PRÓXIMO SORTEIO REALIZAR-SE-A' EM 29 DE ABRIL DE 1950 (SÁBADO), ÀS 12 HORAS, NA SEDE DA COMPANHIA, À AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, N. 509 — 9.º ANDAR
"EDIFICIO MONTREAL"
"PROCUREM CONHECER AS VANTAGENS DO NOSSO NOVO PLANO"
TELEFONES: 43-4735 — 43-5112 — 43-7100 e 43-5725

OUÇA HOJE ATRAVÉS DA RÁDIO MAYRINK VEIGA
EM CADA VOLTA DO PONTEIRO, NOTICIAS DO MUNDO INTEIRO!
De hora em hora, a PRA-9 informa o que vai pelo mundo numa exclusividade do "CHAPÉU SARKIS" — o chapéu p'ra quem tem cabeça! -

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Édemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE CR$ 50,00
RUA DO CARMO, 9-7.º

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

Mundanidades

Aniversários

A. DE MEDEIROS QUALTER — Decorre, hoje, o natalício do nosso prezado colaborador, A. de Medeiros Gualter, cujo brilhante espírito está vinculado, a êste matutino, pela comunhão do afeto e da simpatia. Escritor e jornalista dos mais hábeis e va-



Sr. A. de Medeiros Gualter

lorosos, compenetrados da sua missão social, êle sabe observar e escrever com indenpendência, mas, com justiça, pondo quase sempre, em seus escritos, um sabor de crítica veemente ou de ardores de um polemista lúcido e bem orientado.

Além das destacadas qualidades do seu intelecto, há, ainda, a realçar, em A. de Medeiros Gualter, a inteireza de caráter e o coração magnânimo do grande amigo, sempre dedicado, sempre solícito, para quem a amizade tem e deve ter a sgurança e a beleza de um culto inviolável.

A data do seu natalício será, pois, um acontecimento, sobremaneira, grato para seus colegas, admiradores e amigos, entre os quais estamos nós, que lhe desejamos mui sinceramente, o maior quinhão de felicidades a que faz jús um homem de inteligência e de bem.

SENADOR GETÚLIO VARGAS — Passa, hoje, mais um aniversário natalício do Senador Getúlio Dorneles Vargas, ex-Presidente da República e representante do Rio Grande do Sul, no Senado Federal.

DR. JÚLIO GUMUCIO — A data de hoje assinala o transcurso do aniversário natalício do Dr. Júlio Gumucio, engenheiro boliviano, delegado do seu país, junto à Comissão Mista Brasileiro-Boliviana.

MENINOS:

— Transcorre hoje o aniversário natalício do jovem Niltom Pinto Monteiro, filho do Sr. Pedro Pinto Monteiro e D. Belmira Pereira Monteiro.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Sr. José Maria Reis Perdigão.

— Sr. Hermes da Mata Barcelos, jornalista.

— Sr. Mário Olinto de Oliveira.

— Dr. Álvaro Tolentino de Souza, redator do "Diário da Tarde", de Florianópolis.

— Dr. Líbero Oswaldo de Miranda, engenheiro civil, diretor do Material, do Departamento Geral dos Correios e Telégrafos.

MENINAS:

A encantadora menina Marly, filinha do Sr. Henrique Rodrigues da Silva e de sua espôsa, Sra. Orlandina Perez da Silva.

Festas

O Olímpico Clube fará realizar ao próximo sábado, em seu departamento social, uma tarde dançante, dedicada aos alunos da Escola Naval e oferecida aos seus associados e suas famílias. Tocará, animando as danças, a orquestra Rolvan, sob a direção de Naylor.

Casamentos

SRTA. JUREMA TORRES DE SÁ — SR. JORGE ROCHA — Realizar-se-á no dia 27 de maio vindouro, às 17,30 horas, na Igreja de São Cosme e São Damião, à Rua Leopoldo, 174, o casamento da Senhorinha Jurema Torres de Sá, filha do Sr. Manoel Pereira de Sá e da Sra. Carmem Torres de Sá, com o Sr. Jorge Rocha, filho do Sr. Antônio Rocha e da Sra. Iracema de Souza Azevedo.

Após as núpcias, os noivos receberão cumprimentos na Igreja.

Homenagens

DR. HEITOR BELTRÃO — O jantar com que os tijucanos e admiradores do Dr. Heitor Beltrão, em geral, vão lhe oferecer, será levado a efeito na sede do Tijuca Tênis Clube, no dia 4 de maio próximo, às 20,30 horas.

Falará, em nome do esporte nacional, o Ministro João Lyra Filho, e outro em nome dos amigos, ainda não convidado.

As listas de adesão se encontram: na portaria do "Jornal do Comércio", na secretaria do Tijuca Tênis Clube, na secretaria da A. B. I. e na portaria da Companhia Boavista de Seguros.

Viajantes

Está de viagem para os países escandinavos, o Dr. Eduardo Catalão, nome de destaque nos meios do comércio e da lavoura cacaueira do Norte do país, proprietário da grande Fazenda do Rio Braz, um dos maiores estabelecimentos agrícolas de plantio de cacáu no Estado da Bahia.

O Dr. Eduardo Catalão, que é um dos pioneiros da aviação comercial no seu Estado, visitará os países nórdicos, a convite do Sr. E. Carleson, Presidente da "Scandinavian Airlines System", em cuja companhia viajará.

— PROFESSOR ARNALDO DE MORAES — A fim de tomar parte no CONGRESSO INTERNACIONAL e 4º AMERICANO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA, que se reunirá em New York, de 14 a 19 de maio próximo, partirá, pelo vapor Argentina, hoje, dia 19, o Professor Arnaldo de Moraes.

O Professor Arnaldo de Moraes, que foi convidado a fazer uma conferência nesse importante Congresso, presidido pelo Professor Adair, de Chicago, irá acompanhado de sua Exma. espôsa e no caráter de Delegado Oficial da Universidade do Brasil.

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

TEATRO

A ESTRÉIA DE "AI, TERESA!"

Eva e seus artistas levaram à cena do Serrador uma nova comédia intitulada — "Ai, Teresa!", de Bekeffi, traduzida por Luiz Iglésias, e com adequada montagem.

Os papeis foram bem distribuídos aos artistas: Eva Todor, André Villon, Afonso Stuart, Armando Braga, Elza Gomes, Iris del Mar, Judith Vargas, Pola Leste e Artur Costa Filho.

"O MANCEBO QUE SE CASOU COM MULHER BRAVA..."

A peça de Alejandro Casona "As árvores morrem de pé", no Regina, deu imensa popularidade a esse dramaturgo espanhol, em nosso meio. Tal acontecimento sugeriu ao P. E. N. Club associação internacional de escritores, a feliz idéia de encenar peça do mesmo autor — "O mancebo que se casou com mulher brava", traduzida por José Maria Monteiro.

A encenação está marcada para sábado 22 do corrente mês, às 16,5 horas à Avenida Nilo Peçanha 26, servindo de intérpretes os selecionados elementos da Escola Dramática.

O P. E. N. Club apresentará, no mesmo tempo, a comédia "Uma boa noite", de Alfred Grerl, tradução de Marita Almeida com estes intérpretes: Sylvia Orthof, Sara Dorttus, Maria Almeida, Lourdes Araujo, Moacir Deri, José Manuel de Castro, René Almeida, Kleber Macedo e Adriano Simões.

ESPETACULOS

JOÃO CAETANO — "Bonde do Catete", pela Companhia de Revistas Ferreira da Silva, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "As árvores morrem de pé", pela Companhia Dulcina-Odilon às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Ai, Teresa!", com Eva e seus artistas às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "O Partido do Pimenta" pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Nêga Maluca", pela Companhia Walter Pinto, às 20 e às 22 horas.

TEATRO COPACABANA — "Amanhã, se não chover..." às 21 horas.

RIVAL — "Se Guilherme fosse vivo..." pela Companhia Aldo Garrido, às 20 e às 22 horas.

TEATRO FOLLIES — "Tô de ôlho" pela Companhia Juan Daniel, às 21 horas.

TEATRO DO BOLSO — "Adolescência", às 21 horas.

CARLOS GOMES — "Escandalos 1950", pela Companhia Hélio Ribeiro-Bibi Ferreira" às 20 e 22

CINEMA

Sábado, a chegada de Clouzot ao Rio



Henri-Georges Clouzot

Conforme noticiamos deverá chegar a esta capital, sábado próximo, desembarcando de bordo do "Campana", no cais da Praça Mauá, o famoso diretor do cinema francês Henri-Georges Clouzot, detentor por duas vêzes do Grande Prêmio do Festival de Veneza. Jovem ainda, Clouzot possui já uma fôlha de serviços prestados à causa da Sétima Arte que honraria qualquer veterano. Realizador consciente, estilista seguro, o diretor de "Miquette et sa mère" vem ao nosso país a fim de aqui rodar o seu projetado "Brésil, journal de voyage". Em companhia de Clouzot, viaja a sua espôsa, Vera Amado, o "camera-man" Armand Thirard, além de uma "equipe" de técnicos. Ao desembarque do jovem diretor do "écran" gaulês deverão comparecer jornalistas, membros do corpo diplomático, assim como os seus inúmeros admiradores brasileiros.

"PAISÁ"

O cinema de Rossellini fixa acentuadamente, de maneira eminentemente humana e realista, os quadros simples da vida, ou, ainda, as cenas mais empolgantes dêsse panorama quotidiano, que se repete no mundo inteiro, atingindo com os seus ângulos horríveis de crime, paixão e tragédia, os personagens saídos da própria vida, nêsse realismo gritante, ainda com cheiro de pólvora, trazendo amalgamado à alma as tristes consequências dêsse após-guerra, que mais parece um fantasma, a perseguir a humanidade, cansada e aflita, fazendo surgir os recalques e complexos, que amolentam, indubitàvelmente, os que se acham mais próximos do palco dêsse "grand-guignol" que passou, mas continua presente em nossos espíritos. "Paisá", a singular produção dêsse corajoso Roberto Rossellini, apresentado pela Europa Sul América Filmes na linha da Pathé-Presidente-Alvorada, não foge, absolutamente, àquelas linhas do célebre diretor de "Roma, Cidade Aberta". O filme do mago do cinema italiano tem uma preponderância de fixação interessante, bem maiúscula, que se traduz com nitidez através a interpretação, corporificado o equilíbrio existente com o sentido vivo do realismo de que todo êle se impregna, dando às nuanças um sabor profundo e real que sòmente Rossellini seria capaz de dar, com a sua técnica singularíssima que o tornaram, quase um excêntrico do cinema peninsular, mas um excêntrico diferente, que sabe o que faz, quebrando o ritmo comum da direção, e dando ao seu trabalho uma forte ressonância.

"Paisá", que entre nós conservou o seu título original, constitui uma ótima realização dentro de suas características incomuns, possibilitando ao seu diretor, mais um motivo para orgulhar-se do seu trabalho. Na interpretação dêsse filme cujo valor é acentuado mais ainda pelo perfeito seguimento das seis histórias que o compõem, vamos encontrar em Gar Moore, Dale Edmonds e Maria Michi, personagens seguros, destacando-se, também, o preto Johnson e o garoto Alfonsino. Harriet White interpreta bem o seu papel. O roteiro é bem conduzido. O filme tem um enquadramento seguro e a plástica documentária tem a marca superior da direção. Como realização cinematográfica "Paisá" agrada excepcionalmente.

PAULO PORTO

Abbott & Costello apresentam uma nova forma de tourear em "Patuscada" e Luba Malina canta um samba tipicamente brasileiro ao lado dos reis do riso

Entre os milhares de cartas recebidas por Abbott & Costello se encontra uma procedente de uma Associação de Toureiros e assinada pelo "ás" das touradas mexicanas Luiz Procuna. Nesta missiva foi suplicado que no filme "Patuscada" (Mexican Hayride) da Universal International que será estreiado na próxima segunda-feira nos cinemas São Luiz —



Virginia Grey como aparece no filme da Universal-International "Patuscada"

Odeon — Carioca — Floriano — Monte Castelo — Iris e Ipanema fôsse incluido o parágrafo seguinte: "Qualquer semelhança entre a forma de tourear dêste filme com a verdadeira é uma simples coincidência".

Isto, além de proteger a pureza da arte, dá maior diversão ao filme onde Bud Abbott e Lou Costello realizam as mais estranhas façanhas frente a um touro bravio, ante o grande número de espectadores que enchem a "Plaza de Toros" do México; Abbott & Costello dão de costas nas paredes, touream com uma cortina, enganam o touro metidos em um barril. Enfim êles violam as leis toureiras de todas as épocas.

"Patuscada" é uma película baseada em uma obra que obteve grande sucesso quando representada na Broadway intitulada "Mexican Hayride". Virginia Grey e John Hubbard estão reunidos no elenco além de Luba Malina, a latina de Leningrado que aparece cantando um samba tipicamente brasileiro.

Cinema na A. B. I.

No auditório da Associação Brasileira de Imprensa terá lugar amanhã, quarta-feira, às 17,30 horas, a habitual sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias com a apresentação de um filme de longa metragem. Como complemento nacional será apresentado o documentário "Renasce a vida no São Francisco", do cinegrafista I. Rosemberz. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS, 997-A
ESTRADA DO PORTELA, 40

RADIO

Oduvaldo Cozzi transmitirá, pela Rádio Mayrink Veiga, tôdas as sensacionais lutas de Joe Louis no Brasil. O famoso locutor mairinquiano, que regressa ao Brasil depois de ter irradiado as eliminatórias da "Copa do Mundo", diretamente de Madrid, Lisboa e Glasgow, estará de novo em ação, por êstes dias, fazendo a cobertura, na PRA-9, da temporada sensacional do "Demolidor de Detroit" em nosso país.

* * *

Eis aí uma boa notícia para os leitores de Érico Veríssimo: o grande romancista gaúcho escreverá para o Rádio! Com a reforma que vem fazendo em sua programação, a Rádio Ministério da Educação criou um programa de contos especialmente escritos para rádio; e o primeiro programa desta série, será de Érico Veríssimo, que faz assim a sua estréia num gênero completamente novo para êle. Mas não foi só Érico Veríssimo que a PRA-2 conquistou para o rádio. Outros intelectuais da nossa terra, como Carlos Drumond de Andrade, Marques Rebelo, José Lins do Rêgo e Dinah Silveira de Queiroz, já estão preparando trabalhos para esta série de audições, que será lançada ainda êste mês, sob a responsabilidade de três nomes da literatura, do rádio e do teatro: o escritor José Condé, que dirigirá a parte literária, Pascoal Longo, responsável pela parte artística, e Sadi Cabral, diretor de Rádio-Teatro da PRA-2 e seu primeiro ator.

Êste programa, por certo, será uma das grandes atrações dêste ano, na emissora de Fernando Tude de Souza.

CARMÉLIA ALVES, a sambista cem por cento, volta ao microfone da Rádio Mayrink Veiga, hoje, às 21,30 horas, para interpretar, junto com os novos contratados da Mayrink, "Os Boêmios", o que há de mais recente e agradável em nosso repertório musical popular.

• •

No próximo sábado, dia 22, às 14 horas, a Tupi apresentará o "trailler" da novela "Meu trágico destino", de J. Silvestre, que terá, como principais intérpretes Amélia Simoni, Nancy Wanderley, Ribeiro Fortes, J. Silvestre e Olavo de Barros. Direção geral de Olavo de Barros. O primeiro capítulo será irradiado no dia 25 do corrente, às 14 horas.

• •

Também no próximo dia 25, às 20,30 horas, a Tupi apresentará o primeiro capítulo da novela "E' proibido amar", de Dias Gomes.

• •

Foi lançado sábado último, às 21,35 horas, com pleno sucesso, o programa "Nossos filhos, nossa vida". Essa vitoriosa criação será apresentada doravante, tôdas às sextas-feiras, às 20,00 horas.

• •

As audições de Virginia Luque na Rádio Tupi, são apresentadas às têrças e sextas-feiras, às 21,05 horas e, aos domingos, às 18,30 horas.

• •

As audições de George Henry são irradiadas às quintas-feiras, às 21,05 horas e, aos domingos, às 13,05 horas.

• •

No próximo domingo, o programa "Eu acuso", que a Tupi apresentada às 14,05 horas, focalizará a figura de Luz Del Fuego. O programa terá como animador Carlos Pallut.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA e VIGOR dos CABELOS
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 45-1.º
Das 14 às 18 horas

Bacia de Pilatos

"La vie est à monter et non pas à descendre".

VERHAEREN

Se aquêle deliciosíssimo Sebastião Roch Nicolas Chamfort fosse ainda dêste mundo, e quisesse dar uma voltinha cá por êsse nosso Brasil, sempre pitoresco e original, bem que haveria de enriquecer o seu "carnet" de viagem, de notas interessantíssimas. Tão interessantes, que um ano talvez, não se lhe esgotaria a "verve", e a sua sátira de ouro, estou que poderia à vontade estuslar sôbre as nossas coisas, porque ainda lhe sobraria cabedal para um lustro de divertimento dos homens de espírito da França.

Infelizmente Chamfort é morto vai para mais de um século, e os homens que sabem rir da inexaurível parvoice humana, estão morrendo aos poucos, menos sem dúvida pela falta de material precioso sôbre o qual extrair uma boa piada, capaz de fazer rebentar em gargalhadas até mesmo a estátua de bronse do velho Teixeira de Freitas, do que pela possibilidade de encontrar alguem que o compreenda, ou antes esteja fora daquele magnífico "deserto de homens e de idéias" de que nos falou em tempos idos o brilhante Osvaldo Aranha.

Ora, se Chamfort fosse vivo, entretanto, quem nos diz por exemplo, se a alfabetização dos adultos, que tanto anda preocupando o Sr. Clemente Mariani, não lhe mereceria uma observação particularíssima, sobretudo no tocante à alfabetização das crianças, muito especialmente aquelas que por contingências da sorte, vivem no interior do Brasil, às vezes em lugares, onde o professor, (se não chega a ser olhado como uma espécie de animal anti-diluviano), pelo menos reside tão distante de seus pagos, que melhor compensa deixá-las criarem-se à lei da natureza — desconhecedoras da cartilha de A.B.C. — do que esgotá-las em longas canseiras, quase invencíveis ao próprio homem!

De resto se queremos extinguir o velho adágio de nossos avós "de que mais vale um ignorante vivo que um sábio morto", não há de ser precisamente distanciando a infância da escola que o conseguiremos. Quem há de estar a dois passos do menino pobre, às vezes, quase indigente, mal alimentado, mal vestido, privado dos menores recursos de higiene, assistido sabe Deus como, pelos pais, gente quase sempre de condição humilde, parece, só pode ser o professor.

E' lógico, que a alfabetização do adulto, menos pelo interêsse de fazer um semi-letrado, o que envolve é criar um eleitor novo, isto sim e depois, por que êsse açodamento em dar ao adulto ignorante dos segredos do alfabeto um previlégio nem sempre compatível até com a sua inteligência de retardado mental, quando abundam os casos de crianças que poderiam ser aproveitadas, se para elas convergisse a atenção do Govêrno. Não se precisaria ir longe para tirar-se a limpo uma prova disto. Aqui mesmo no Rio, nos morros que circundam a cidade, e onde proliferam as "favelas", elas enxameiam aos magotes. As instituições incumbidas de zelar pelos menores encontrados ao abandono na via pública — crianças, não raro que se transformarão amanhã ou depois em refinados ladrões ou incorrigíveis malandros — bem poderão dizer, talvez, qual o índice de instrução dos que a nossa Polícia recolhe àqueles preventórios, às vezes já dominados pelo vício do jôgo, pela prática dos pequenos furtos, isto para não falarmos em deturpações outras que tocam às raias da ignomínia!...

Ora, se depois de havermos cogitado do problema da infância abandonada, sobrar tempo e dinheiro, justo será que apliquemo-lo em prol do adulto analfabeto. Antes porém de pensarmos no homem já integrado em sã consciência de seus deveres, devemos é olhar para os que amanhã irão constituir a nacionalidade brasileira. Fora disto de duas uma: ou a idéia de se alfabetizar o adulto é mais um paliativo com que engodar a opinião pública, já bastante bigodeada aliás por problemas de cogitação inacabada, ou então o que se pretende é aumentar o quadro de eleitores de cabresto...

PONCIO

Para a defesa dos cafeicultores brasileiros

O aniversário do Sr. Getúlio Vargas na Bahia

SALVADOR, 18 (Asapress) — As festas comemorativas do aniversário do Sr. Getúlio Vargas no Estado, a julgar pelo que se anuncia, assumirão proporções jamais atingidas aqui, mesmo durante o tempo em que o presidente de honra do Partido Trabalhista Brasileiro ocupava o govêrno. Verificamos a existência de um trabalho prévio desenvolvido pelo lider Joel Presidio, desde janeiro último, tanto na capital como no interior.

Uma mensagem será dirigida ao Sr. Getúlio Vargas, comunicando o lançamento de sua candidatura, que já conta com perto de 300 mil assinaturas, faltando ainda listas a virem de cêrca de 30 municipios, e que devem chegar até amanhã, quarta-feira.

O programa organizado é idêntico em todo o Estado: alvoradas, pela madrugada, e missas festivas.

Foi dirigido um apêlo aos empregadores no sentido de encerrarem as atividades do comércio e da indústria uma hora antes, a fim de que os empregados compareçam ao comicio. Artistas de rádio ofereceram-se para cantar gratuitamente nas festas populares. A missa que será celebrada na Catedral contará com um coral a cargo de senhoras e senhorinhas da sociedade, sendo celebrante monsenhor Brasil. De Santo Antônio de Jesús, terra natal do Sr. Landulfo Alve, os trabalhistas telegrafaram oferecendo 20 mil varas angélicas para ornamentarem a igreja e a praça onde se realizará o comicio.

Seguiram para Araxá os rotarianos capixabas

VITÓRIA, 18 (Asapress) — A fim de tomarem parte como delegados do Rotary Clube de Vitória, na conferência Rotaria Interdistrital, em Araxá, seguiram hoje via aérea, os rotarianos Artur Seixas João Meira Quadros, João Albuquerque, João Manuel Carvalho Filho, Osvaldo Marques, Orlando Guimarães e Nicanor Paiva. O Governador Genebaldo Rosas já se encontra naquela cidade.

Cinco deputados para a Ala Argemiro

JOÃO PESSOA, 18 (Asapress) — O jornalista José Leal, conhecedor das coisas politicas da terra e influente politico em Alagôa Nova, disse a reportagem que o Sr. Argemiro Figueiredo não elegerá mais de quatro deputados — cinco no máximo. São êles: Osvaldo Trigueiro, João Agripino, Fernando Nobrega, Ernani Sativo e Ranulfo Cunha.

Exposição agropecuária de Bragança

S. PAULO, 18 (Asapress) — Será inaugurada no próximo dia 21, a Exposição Agropecuária de Bragança Paulista.

CRÉDITO DE 500 MIL CRUZEIROS PARA AS DESPESAS COM A VIAGEM DOS REPRESENTANTES DA FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES RURAIS DO ESTADO E DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA, AOS ESTADOS UNIDOS

S. PAULO, 18 (Asapress) — Na sessão de ontem da Câmara Municipal o vereador Elmano Marcetti justificou um projeto concedendo crédito de 500 mil cruzeiros para as despesas com a viagem dos representantes da Federação das Associações Rurais do Estado e da Sociedade Rural Brasileira aos Estados Unidos, a fim de defenderem os cafeicultores brasileiros junto á Comissão de Inquérito do Senado Norte-Americano, em face dos ataques do senador Gilete.

No discurso que fez sôbre o assunto, o Sr. Marcetti fez severas críticas ao Govêrno Federal, principalmente pela sua "inércia" diante daqueles ataques.

Agitada a última sessão da Câmara Municipal

FORTALEZA, 18 (Asapress) — Decorreu bastante agitada a última sessão da Câmara Municipal, de Fortaleza, em virtude da apresentação do requerimento dirigido ao Prefeito Acrisio Moreira Rocha, solicitando o balanço de contas da municipalidade relativo ao ano de 1949. Travaram-se acesos debates, sendo formuladas várias acusações ao Prefeito que adia injustificavelmente a prestação de contas devida a Câmara Municipal, dando motivos para que sejam formulados desairosos comentários a administração municipal. Agitadas discussões repetiram-se momentos depois, quando vários vereadores protestaram contra a agressão sofrida por um funcionário da Prefeitura, por parte do guarda municipal, sòmente porque reclamou o traso do pagamento de seus vencimentos. Em virtude do tumulto existente, e sendo impossivel restabelecer a ordem dos trabalhos a sessão foi suspensa.

Chuvas causando prejuízos a lavoura

FORTALEZA, 18 (Asapress) — Em consequência das copiosas chuvas que tem caido sobre a cidade, o Rio Acarau tomou muita água, cobrindo as varseas e causando prejuizos incalculaveis á lavoura. Os açudes que há dez anos trangravam, transbordaram em virtude do intenso inverno da zona norte. As populações de Ribeirinhas e Rio Acaraú sofreram grandes danos.

TELEGRAMAS DO EXTERIOR

CANTADO PUBLICAMENTE O HINO IMPERIAL ALEMÃO

BERLIM, 18 (Por Richard Weil, do International News Service) — O velho hino imperial da Alemanha, "Deutschland Uber Alles" (A Alemanha acima de tudo) foi cantado hoje publicamente em Berlim pela primeira vez desde que terminou a guerra, provocando imediatamente uma série de protestos.

O velho hino foi interpretado num comicio politico realizado na Sala de Concertos do Palácio Titania de Berlim pouco depois de haver feito o Chanceler da Alemanha Ocidental, Dr. Konrad Adenauer, um novo chamado em favor da admissão da Alemanha ao sistema de defesa da Europa Ocidental.

Praticamente todo sos lideres do Partido Social Democrata se retiraram do salão da Assembléia, reunindo-se logo para formular um protesto.

O mesmo hino havia tido sua interpretação proibida pelas potências ocidentais.

Um porta-voz dos Estados Unidos responsabilizou o Sr. Adenauer pelo incidente. A Alta Comissão Aliada poderia adotar uma resolução oficialmente, censurando o passo dado.

"Deustchland Ubber Alles" foi o Hino Nacional da Alemanha, nos dia sdo Império e da República até que foi substituido pela canção nazista "Westin Horst Weills".

Ernst Reuter, Prefeito de Berlim, e seu auxiliar imediato, Louise Schreeder ambos filiados ao Partido Social Democrata, permaneceram entretanto na sala, enquando o hino era executado.

O Chanceler fez um apêlo em favor de "uma nova Pátria Alemã", fundamentada na unidade e no direito da liberdade, assinalando que "inquietante a desconfiança de nossos vizinhos ocidentais".

Adenauer continuou dizendo: "Essa atitude é sumamente exagerada. A Alemanha unificada dedicará seus esforços á obtenção da paz mundial.

Terminou dizendo: "Já padecemos os nazistas e a guerra. Hoje, melhor do que nunca, compreendemos o valor da justiça e da paz".

PREMIO DE MIL DÓLARES

DETROIT, 18 (INS) — A sociedade de Quimicos dos Estados Unidos acaba de dar um prêmio de mil dólares ao Dr. Verner Schemaker, professor do Instituto de Tecnologia da California, por seus "extraordinários progressos" no campo da estrutura das moleculas.

A sociedade fundade há 17 anos está realizando sua assembléia anual em Detroit.

Referindo-se ao Dr. Schemaker, salienta que o jovem de ciência consegui naumentar consideravelmente as forças da defração electrônica para determinar a estrutura das moléculas gazosas.

ACUSADO O GOVÊRNO DA SUÉCIA

WASHINGTON, 18 (INS) — O senador Elmer Thomas, democrata, que acusou o govêrno da Suécia de ter desautorado um grupo de senadores quando êstes visitaram aquele pais o ano passado, solicitará a suspensão da ajuda do Plano Marshall destinada áquela nação escandinava.

O INS soube que o senador Thomas preparou um informe sobre a Suécia para apresentá-lo ao senado quando do estudo de projeto de lei ás nações estrangeiras.

TITO SERA' O PRESIDENTE DA REPÚBLICA DA YUGOSLAVIA

BELGRADO, 18 (INS) — Circularam hoje rumores em Belgrado de que o Marechal Tito se converterá em Presidente da República Iuguslava em virtude de uma ampla reorganização dos altos postos governamentais.

Esses rumores, sem confirmação alguma, dizem que Tito assumiria a presidência como resultado de um dos primeiros atos do novo Parlamento que abrirá suas sessão a 24 de abril.

Segundo o novo plano, Edward Kardelj, agora vice-premier, assumiria o posto de precier; Sava Kosanovitch, atual Embaixador nos Estados Unidos será o Ministro do Exterior.

Uma emenda constitucional aboliria o Presidium, dirigido atualmente por Ivan Riber.

Estes rumores parecem confirmar-se com o anunciado regresso de Kosanovitch a Belgrado.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE FAMILIA DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de citação com o prazo de 45 dias a Geraldina Nogueira. — O Doutor Ivan Castro de Araujo e Souza Juiz substituto em exercicio neste Juizo de Direito da 4ª Vara de Familia do Distrito Federal, etc. — FAZ SABER — Aos que o presente edital de citação com o prazo de 45 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e especialmente a Geraldina Nogueira de paradeiro incerto e não sabido, de nacionalidade brasileira, natural de Minas Gerais de prendas domésticas, de paradeiro incerto e não sabido, digo, domestica, que por este Juizo e Cartório do Escrivão que este subscreve se Processa a ação ordinaria de desquite requerida por seu esposo, Bruno Lembo de nacionalidade brasileira, industrial, residente á rua Henrique Valadares, n. 137, apto. 5, em a qual foi pelo MM. Juiz designado o dia 28 do corrente ás 12,30 horas para "audiência de conciliação", quando deverão estar presentes a citando — Geraldina Nogueira e o requerente Bruno Lembo. Não sendo residentes os cônjuges, fica pelo presente edital citada a referida Geraldina Nogueira para dentro do prazo de 10 (dez) dias a contar da data da citada audiência responder aos termos da ação ordinaria de desquite a que se refere a petição abaixo transcrita, sob pena de revelia e confesso, cujo teor é o seguinte: — Petição de folhas dois — Exmo. Sr. Dr. Juis de Direito da Vara de Familia — Bruno Lembo, brasileiro, casado, industrial, residente nesta cidade á Rua Henrique Valadares, n. 137, apt. 5, por seu bastante procurador e advogado que esta subscreve, com fundamento no Art. 317 (trezentos e dezessete) numero IV, (quatro), do Código Civil e Arts. 158 e 291, do Código de Processo Civil, quer propor contra sua mulher Dona Geraldina Nogueira, brasileira, natural de Minas Gerais de prendas domésticas residindo atualmente em lugar incerto e não sabido, a presente ação ordinária de desquite, baseado nos seguintes motivos: — 1º — Que o suplicante é casado com a suplicada. Pelo regime da comunhão de bens, desde dezesseis de março de mil novecentos e vinte e nove, conforme certidão anexa: 2º — Que dessa união não há filhos; 3º — Que logo depois de casados viveram apenas juntos seis meses, findos os quais a suplicada abandonou o lar conjugal tomando rumo ignorado do suplicante, não mais regressando até o presente á companhia do suplicante, seu marido. Assim, expostos os fatos, REQUER o suplicante a V. Excia., seja a suplicada citada por editais na forma e pelo prazo da lei, para contestar o pedido, pena de revelia, decretando-se o desquite, e, consequentemente, por ser a suplicada o cônjuge culpado perder a mesma o nome do marido, se o estiver usando, perdendo igualmente direito á pensão. Prosseguindo-se nos ulteriores termos de direito e sob as cominações legais. Para efeitos fiscais dá á presente o valor de vinte mil cruzeiros (Cr$ 20.000,00), e protestando por prova testemunhal, depoimento pessoal da suplicada, sob pena de confesso, e demais permitidas em direito. E. deferimento. Rio de Janeiro 30 de março de 1950. (assinado) Mario Chicaybon, adv. Insc. O. A. B. 4.241. — Despacho de folhas sete — Designo o dia 28 do corrente, ás 12,30 horas, para a audiência de conciliação o Dr. Curador de Familia. Feita a afirmação de ausência, expeçam se editais com o prazo de 45 dias. Rio, 13.IV.950. (assinado) Ivan Castro de Araujo e Souza. — Em VIRTUDE do que expedi o presente digal, digo, presente edital, com o teôr do qual citam autor e ré intimados a comparecer neste Juizo no dia 28 do corrente ás 12,30 horas, para a audiência de conciliação e manifestarem sobre a possibilidade de transação conforme dispõe a lei 968 de 10-12-1949. — caso não comparecerem no dia designado fica a ré dona Geraldina Nogueira, citada para findo o prazo vir a este Juizo contestar a ação ordinaria de desquite no prazo legal de 10 dias, contados da juntada deste aos autos sob pena de revelia e tudo conforme petição e despacho acima transcritos. O que se cumpra observadas as formalidades legais, cientificada a suplicada de que este Juizo funciona na rua D. Manoel 25 — 1º andar. Dado e passado nesta Capital Federal aos quatorze dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Walter Neno Rosa, Escrivão substituto subscrevo e assino no impedimento legal do Escrivão, o Juiz Substituto Dr. Ivan Castro de Araujo e Souza. Confere com o original. Rio, 14 de abril de 1950. Walter Neno Rosa.

O aniversário do Sr. Getúlio Vargas em São Paulo

S. PAULO, 18 (Asapress) — Comemorando o aniversário natalicio do Sr. Getúlio Vargas, os queremistas dos bairros de Santo Amaro, Indianópolis e Broocklin Paulista, nesta capital, farão uma reunião durante a qual dirigirão um apelo ao presidente de honra do P. T. B. para que aceite a sua candidatura ao Catete.

Durante a reunião será partido um bolo-gigante contendo 67 velas e com 3 metros de altura por 2 de diâmetro.

Dr. Jorge Mariani Machado

ADVOGADO

Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616

Diariamente de 17 às 19,30

Tel. 42 - 1401

Em discussão a fundação da cidade de Salvador

SALVADOR, 18 (Asapress) — Respondendo a dois artigos de autoria de Edgar Falcão, que apresentou a tese no Primeiro Congresso de História da Bahia, sustentando o ponto de vista de que a cidade de Salvador ter-se fundado em 1º de maio e não a 25 de março data celebrada em cartório, o historiador Alberto Silva membro da Academia de Letras da Bahia, assina por sua vez, violento artigo contra aquele, no qual procura rebater certa afirmações de Edgar Falcão chamando-o de mentiroso e intrujão.

Câmara dos Deputados

(Conclusão da página 4)

caminhaldo para uma situação de dificuldades de olhos abertos e como que calculadamente. O General Dutra — resume — depois de feito o acôrdo interpartidário, mas se aproximando a sua sucessão, luta por impedir o lançamento da candidatura do PSD, trabalha para frustar a candidatura natural da UDN, lança fora o PR, demitindo sem explicações o seu Ministro da Agricultura, e agora se empenha na imposição de um nome de sua amizade pessoal — o Sr. Ovidio de Abreu, nome que, num total de 180 deputados, não obteve mais que seis votos naquela eleição simulada que se julgou brincadeira, mas constituiu um indice seguro da situação.

O Sr. Café Filho termina dizendo so admitir a candidatura Eduardo Gomes com aquele sentido. E convida a UDN a definir-se de uma vez, voltando á sua posição de bancada oposicionista no Congresso, evitando submeter o nome do Brigadeiro a uma aventura que seria ruinosa para o pais.

OUTRAS CRITICAS AO PRESIDENTE

Também o Sr. Crepory Franco fez criticas ao Presidente da República, naquela mesma base: o General Dutra não desejaria outra coisa, senão semear a confusão e beneficiar, em prejuizo da Nação alguns dos seus amigos pessoais. Como prova, o representante maranhense leu telegrama que o jornal governista de São Luiz publicou recentemente, noticiando uma visita de politicos do PST ao Chefe do Govêrno, o qual, saudado pelo senador Vitorino Freire, respondeu, mais ou menos o seguinte: "Em alguns Estados, sou do PSD, noutros, tenho simpatias pela UDN, mas no Maranhão sou cem por cento do PST. A palavra de ordem é prestigiar o Sr. Vitorino Freire. Tomem conta do terreno palmo a palmo. Não é mais possivel adiar".

O Sr. Crepory Franco tira dêsse fato algumas conclusões coincidentes com as do discurso do Sr. Café Filho e relata violências praticadas no Estado contra a oposição, perguntando:

— Diante disso, para quem apelar? O General Dutra é cem por cento do PST e encampa essas violências. Talvez seja oportuno apelar para o Sr. Getúlio Vargas, que parece estar voltando a ser o árbitro da situação...

CAFÉ, ELETRICIDADE E OUTROS ASSUNTOS

O sr. Gurgel do Amaral leu telegrama que lhe endereçou o Centro de Comércio do Café do Rio de Janeiro, com o relato das manobras praticadas contra o nosso principal produto, nos Estados Unidos. O deputado carioca refere-se ás atividades do senador norte-americano Guy Gilete e encaminha á Mesa um pequeno requerimento, indagando do govêrno que providências foram até agora tomadas.

Depois, o Sr. Euzébio Rocha formulou protestos contra a portaria do Ministro da Agricultura que aumentou as tarifas de energia elétrica em São Paulo. Esse áto — sustenta — constitui uma violência contra a autonomia dos municipios atingidos pela majoração.

O Sr. Domingos Velasco mandou também á Mesa um requerimento, fazendo perguntas ao Executivo a respeito de fornecimento de gasolina para aviões em Goiáz. Afirma que, depois dos escandalos com os automóveis oficiais, aparecem agora os escandalos com os aviões oficiais, que estão usando illcitamente naquele Estado.

O Sr. Café Filho deu impressões de uma visita que fez ao Instituto Felix Pacheco. Trata-se de um serviço de enorme importância, mas desorganizado, trabalhando isolado dos outros órgãos de identificação, de tal maneira, que um criminoso de São Paulo ou Niterói ou de outro qualquer lugar, pode chegar ao Rio e obter uma folha corrida muito limpa.

Os Srs. Plinio Barreto e Ataliba Nogueira deram noticia do falecimento do Desembargador Francisco Ferreira França, em São Paulo. O Sr. Benjamin Farah apresentou projeto dispondo sôbre as contribuições cobradas pelos estabelecimentos de ensino particulares de niveis médio e primário.

Na ordem do dia, entre outras coisas de menor importância, aprovou-se requerimento do Sr. Benjamin Farah, pedindo a transcrição da entrevista do Ministro da Guerra nos anais da Câmara. E foi também aprovada a redação final do projeto que regula o regime das emprêsas concessionárias do serviço público.

TINTAS 77

Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a

CASA DAS TINTAS FINAS

Rua Buenos Aires, 77

Fones 23-3132 e 23-3890

Gazeta Amadorista

Empataram Ceres F. C. x E. C. Cassino

2 x 2, o escore da sensacional peleja

Peleja sensacional fizeram Ceres F. C. e E. C. Cassino em match disputado domingo ultimo, no campo do primeiro, em Bangu. O Ceres, que vencia na primeira fase pela contagem de 2 x 0, teve que ceder terreno no segundo tempo, pela espetacular reação do Cassino, que numa virada espetacular conseguiu empatar a contenda e chegou a ameaçar a invencibilidade do clube de Gontran.

O marcador foi justo, isto porque os dois conjuntos tiveram predominio em cada fase da peleja. O primeiro tempo pertenceu inteiramente ao Ceres enquanto que na fase complementar o Cassino teve melhor desempenho.

QUADROS E PRELIMINAR

As duas equipes jogaram com as seguintes constituições: CERES F. C. — Heliom, Jorge II e Antenor; Niltom, Mineiro e Alemão; Tito Salgueiro, Mineirinho, Durval e Jorge I. E. C. CASSINO: — Nilson, Walter e Justo; Ari, Noca e Adelton; Alfredinho, Tulipa, Antonio, Binha e Adelino.

Marcaram os tentos: Alfredinho (2) para o Cassino e Tito (2) para o Ceres. Na preliminar, o Ceres venceu, pela ampla contagem de 7 x 2.



VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

Gastão Fonseca, diretor social de um clube muito conhecido, quis meter-se a Juiz, apitando um jogo de casas comerciais e não foi nada feliz. Conclusão: Jaime de Souza, que não tinha nada com o peixe, foi que "sobrou", apitando o segundo tempo.

Comenta-se por ai que si não fosse o Hermes, Nelsinho e Feitiço, o Thornycroft não venceria o Atlantica. Tambem, o ... Aliança faz a força.

Luiz Soares, associado de grande prestigio da A. A. Aliança, anda tão impressionado com o jogo de cara e coroa que até namorando ele é visto com um niquel na mão, a jogar para o alto.

Bola Sete, centro-avante do Tornicroft, é um "fominha" para fazer goals. No jogo com o Atlantica embora já tendo marcado dois, estragou outros tantos, mas em compensação, seus companheiros tambem não marcaram.

Bacalhau fez tanta força para ser o massagista do Moura, que este clube foi obrigado a dispensar os serviços do antigo, que era o conhecido Dedé. Agora o Bacalhau desapareceu do local. Que papel feio seu Bacalhau.

O Sombra da Noite não tem gostado da politica, que continua na Federação Infantil de Campo Grande, contra o seu amigo Rolima Milheme. Tambem estamos na éra politica, isto não é nenhuma novidade...

Graças a Deus sai vivo do campo do Kosmos e tambem estou disposto a apitar a terceira porque não tenho mêdo de "caretas"...

Espero voltar amanhã, se os Deuses deixarem, orque da primeira já me livrei...

Continua vencendo o Caravana F. Clube

Abatido o Esperança pelo escore minino

A praça de esportes do São Cristovão F. R. foi palco domingo ultimo de movimentada peleja, que reuniu as equipes do Caravana e do Esperança, em disputa do torneio Rodolfo Magioli.

O Caravana, apresentando-se com mais preparo, conseguiu dificil vitória pela contagem de 1 x 0, tento de autoria de Juca, ao cobrir uma falta maxima aos 25 minutos do segundo tempo.

O QUADRO VENCEDOR

O Caravana formou com a seguinte constituição: Chiquinho, Beto e Pipiu; Mulato, Alvaro e Crispim; Mexicano, Walter, Romeu, Juca e Minhoca.

Espetacular vitória do Thornycroft F. Clube

Caiu o Atlântica, por 4 x 1

No gramado do Conceição, pelejaram sábado ultimo, amistosamente, as poderosas equipes do Thornycroft e do Atlântica, sagrando-se vencedor o onze capitaneado por Milton, pela significativa contagem de 4x1, após haver dominado inteiramente o seu tradicional adversário. Foram noventa minutos de animada disputa e a grande assistência presente ao encontro, não regateou aplausos as magnificas jogadas postas em prática pelos 22 litigantes. No onze vencedor destacaram-se: — Hermes — Milton — Rato — Feitiço e Bola Sete, sendo os seus tentos marcados por Bola Sete e Feitço, dois cada. Dirigiu a partida inicialmente, o Sr. Gastão Fonseca, que no segundo tempo foi substituido pelo Sr. Jaime de Souza, Jogando assim constituida a equipe vencedora: — Hermes — Milton e Ari; Heleno — Rato e Abismael; Nelsinho — Benedito — Bola Sete — Valter (Feitço) e Renato.

O River abateu o Torres Homem

2 x 1, o escore da peleja

No campo da rua João Pinheiro, estiveram domingo ultimo em confronto as equipes do River F. C. e do Torres Homem F. C. A pugna, que teve um transcurso movimentado, terminou com a vitoria do River F. C., pela apertada contagem de 2 x 1. Triunfo dificil do club de Gama Filho, isto porque o Torres Homem foi um adversario que lutou com fibra até o apito final do Juiz.

PROVAVELMENTE DOMINGO A "NEGRA"

Segundo conseguimos apurar, será disputada domingo proximo a "negra", em disputa da taça Gama Filho, oferecida pelo Sr. Mendes Guimarães presidente do Torres Homem F. C.

Derrotado o E. C. Remo pelo A.A.D. Engenharia

Realizou-se domingo, no campo do Engenharia a peleja entre as equipes da A. A. D. Engenharia e E. C. Remo, sagrando-se vencedor o quadro da Engenharia pelo escore de cinco tentos a dois, que bem mostra a superioridade do vencedor.

A equipe do Engenharia jogou assi mconstituida:

Zé Carlos — Danilo (Lélo) e Elmo — Cicero Romeu e Hugo — Varela (Queréco) — Eduardo — Arnaldo — Nananha e Busi. Os tentos foram consignados elos seguintes amadores, Nananha (3), Busi e Arnaldo.

Escute Hoje na SUA PRA-9

As 13 horas,
mais uma audição de
"PAISAGENS DE PORTUGAL"
PROGRAMA ENDEREÇADO
A BRASILEIROS E PORTUGUESES

OFERECIMENTO DA "CAMISARIA PROGRESSO"
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

BRILHANTE FEITO DO CELESTE F. C.

O Celeste F. C. de Campo Grande, excursionou domingo último a localidade Fluminense, de Morro Agudo onde enfrentou o forte quadro do Vasquinho F. C.

A peleja, que teve um transcurso dos mais movimentados, terminou com a vitória do Celeste, pela contagem de 4 x 3, depois de uma luta sensacional.

Vitória de coração, do clube de Zé Carnaval, pois o Celeste atuou desfalcado de vários elementos, sendo que alguns amadores, após jogarem pelo segundo quadro, entraram novamente em campo para atuar pelo primeiro quadro, numa demonstração de verdadeiro amadorismo.

Santinho, Padre, Hilton, Camacho e Agnele, foram os verdadeiros amadoristas do Celeste.

Na luta preliminar o Celeste também venceu, pela contagem de 2 x 1.

OS QUADROS DO CELESTE

Os quadros do Celeste F. C. formaram com as seguintes constituições:

Primeiro quadro: — Varul — Nilson e Nelson — Darci — Camacho e Golgolo — Santinho — Carnaval — Agnele — Padre e Hilton.

Segundo quadro — Nelson — Russo e Aziz — Santinho — Dino e Gongolo — Zilmo — Agnela — Padre — Hilton e Monclar.

Fácil vitória do Campo Grande A. Clube



A equipe do Campo Grande, que abateu o Guanabara, pela ampla contagem de 6 x 1

Preparando-se para o próximo campeonato, Campo Grande A. C. e E. C. Guanabra realizaram domingo último uma peleja movimentada.

Os populos de Modesto Rodrigues, mais bem articulados, não tiveram dificuldade de marcar a ampla contagem de 6x1, sendo que já na primeira fase vencia por 3x1.

Os tentos do Campo Grande foram consignados por Herminio (2), Inácio (2), Augusto e Zezé. O tento de honra do Guanabara foi feito por Waldir.

OS DOIS QUADROS

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições:

CAMPO GRANDE A. C. — Jorge — Walter I e Heber (Walter) — Herminio — Zeze e Izaias — Augusto — Chico — Farrél (Inácio) — Pereca (Samuel) e Lica.

E. C. GUANABARA — Ivaei — José e Décio — Nande — Sena e Zéca — Waldir — Eli — Toninho — Namdo e Géda.

Na preliminar, disputada entre as equipes de juvenis, o Campo Grande levou a melhor pela contagem de 3x1.

BOA ARBITRAGEM DE RUI DE SOUZA

O juiz da peleja, foi Rui de Souza, que teve boa atuação.

Vitória de mérito do Aliança

CAIU O NACIONAL, EM SEU PRÓPRIO REDUTO, POR 2 x 0 — FEITIÇO E NELSINHO OS GOLEADORES DO EXPRESSO VERDE

Era grande a expectativa reinante em tôrno da realização do encontro entre o Aliança, do Engenho de Dentro e o Nacional, de Ricardo de Albuquerque, razão da presença de enorme assistência à praça de esportes da estrada do Camboatá. E os que se abalaram a ir ao longinquo gramado dos nacionalistas, voltaram de lá satisfeitos, uma vez que assistiram a uma movimentada peleja, onde mais uma vez ficou demonstrada a grande fôrça que constitui o quadro da A. A. Aliança, clube que mais uma vez apontamos como uma das grandes expressões do nosso futebol independente.

ELEMENTOS DESTACADOS

No quadro vencedor destacamos a atuação de Michel, Pagão, Naizo, Quivo e Feitiço, enquanto que, pelos locais, sobressairam-se Sergio, Carlos e Néro.

MARCADORES E QUADROS

Marcaram os tentos do Aliança, Feitiço e Nelsinho, jogando assim constituidas as duas equipes:

ALIANÇA — Michel — Mauro e Pagão — Quivo — Bibito e Claudio — Nelsinho — Lecio — Feitiço — Naizo e Vicente.

NACIONAL — Sergio — Jaime (Bigode) e Joel — Helio — Silvio e Carlos — Téco — Filhinho — Pião — Néro e Pirica.

PRELIMINAR

Nos aspirantes, após uma partida equilibrada, verificou-se um empate, pela contagem de 2 x 2.

Futebol amador no Estado do Rio

Colaboração de JARBAS BARBOSA NETO

Tombou o Ipiranga frente ao Fluminense — 6 x 4 o escore — Descontrôle dos rubro-negros — Ótima atuação do árbitro — Mário o artilheiro, com 3 tentos — Preliminar: Ipiranga, 3 x 2

JOGO: — Ipiranga x Fluminense — Campo: — Ipiranga.

1 Tempo: — Ipiranga 1x0 goal de Duque.

Final: — Fluminense 6x4 goals de Mário (3) Edson (1) Abel (1) e Miguel (1) a favor dos tricolôres, e para o Ipiranga, Joca (2) Ubirajara (1) e Duque (1).

Juiz: — José Alves Corrêa, ótimo.

Quadros: — Ipiranga: — Zé Matos — Euclides e Aldo; Alcides — Vilegas e Lanes; Agnaldo — Duque — Ubirajara — Jorge e Joca.

Fluminense: — Délio — Anani — Miguel — Agnelo — Jaime — Chico — Abel — Edson — Hélio Mário — Abel.

O Fluminense alcança mais um de seus belos triunfos. Desta vez foi sob o forte esquadrão do Ipiranga, que estava invicto na ponta do campeonato com 0 ponto perdido, mas no seu ultimo jogo, com os tricolores, foi derrotado pela contagem de 6x4, placard êsse que o fez perder a liderança e a invencibilidade que vinha mantendo até êsse ultimo domingo. A derrota do grêmio rubro-negro foi das mais banais, pois muita gente costuma soltar fogos antes do tempo. Ao término da primeira fase o time local já vencia pelo escore de 1x0, tento conquistado por Duque, aos 20 minutos, isso porque o Fluminense estava jogando longe de suas atuações costumeiras, motivando tal coisa a "cancha" onde se realizou o match, pois a mesma estava encharcadissima prejudicando, assim, ambos os quadros. Os tricolores não contavam com a vitória, pois aos 26 minutos da segunda fase já estavam derrotados por 4x1, mas uma forte pressão fez com que a vitória lhes pertencesse. A reabilitação do Fluminense no segundo "tempo" foi motivada por 3 tentos inesperados, feitos em poucos minutos, contribuindo assim para uma vitória e uma derrota imprevista. O mal dos Ipiranguenses foi aceitar sugestões de alguns espectadores adeptos que, ao contarem com a vitória de 4x1 aos 26 minutos pensavam que o padrão do jogo ia continuar da mesma forma como iniciaram o prélio. E com todo êsse pensamento otimista, viram-se os rubros-negros em palpos de aranha, e com isso converteram numa derrota esmagadora, uma vitória que lhes sorria até ao vigéssimo sexto minuto da fase complementar.

A torcida "Amiga da Onça" do team vermelho e preto desta vez prejudicou o esquadrão de sua preferência, pois pediam "carnaval" quando estava 4 a 1. Depois o juis foi quem sofreu, sendo chamado de ladrão, ignorante, etc, ao passo que atuou de maneira exemplar merecendo portanto, o grau 10.

Preliminar: — Ipiranga 3x2

"Não podemos descuidar um momento sequer nos preparativos para a Copa do Mundo"

Afirma o treinador Flávio Costa, :: :: ao regressar da Europa :: ::



Flávio Costa, que está certo de que sòmente com muito trabalho irá à um resultado honroso

Flávio Costa regressou da Europa e falando a reportagem, não mostrou o seu alto espirito de simpatia pelo futebol que, no momento se pratica na Inglaterra. Considera o treinador brasileiro, que esta decisão para a Copa do Mundo, é de uma importância acentuada, e que os nossos, não devem se deixar levar por entusiasmos desmedidos. Uma tarefa dificil, e que obrigará a todos a um grande sacrificio.

ESPETACULAR ESTRÉIA DO BOTAFOGO

Otávio, marcou 4 goals — Placard de 6 x 1

CARACAS — 17 — (INS) — O Botafogo do Rio de Janeiro, derrotou o Desportivo Universitário, pela contagem de 6x1, na partida internacional de futebol realizada domingo à noite.

Os jogadores brasileiros ofeceram uma demonstração técnica e de virtuosismo futebolistico e ante milhares de esportistas aglomerados no Estádio de San Agustin.

O Botafogo marcou quatro tentos no primeiro tempo e o Universitário um. No periodo final os cariocas conseguiram mais dois goals.

Quatro dos tentos dos brasileiros foram assinalados por Otávio. O encontro terminou precisamente à meia-noite.

BIGODE NÃO QUER BAIXAR DE PÊSO

Os jogadores foram submetidos, a pesagem, para constatação do peso dos jogadores. Alguns elementos vem recuperando o peso ideal para o desempenho de suas qualidades técnicas em sua plenitude. Bigode parece o mais renitente já que não baixa dos 72 quilos. Barbosa acusa 68,500; Juvenal está com seus 79,200; Noronha, com 71,400 e Adãozinho, com 67,200. Depois do café os jogadores foram submetidos a exercicios individuais. Jair, Zizinho e Danilo foram dispensados. Barbosa que não passou bem a noite foi submetido a revisão médica. Nada de maior gravidade adiantou o Dr. Giffoni. Apenas a inlamação ainda não cedeu mas não impedirá que participe do treino de amanhã. Danilo acordou ligeiramente gripado. Nada de grave. O Dr. Gifoni aconselhou passeio e nada mais. Zizinho e Jair queixam-se de dores nos tornozelos. Serão submetidos a aplicações de onda curta. Esta tarde, as 16 e 30 horas, os jogadores serão submetidos a duchas escocesas. O Sr. Plinio Segurado Pito telefonará hoje para a C.B.D. a fim de saber se Flávio irá assistir o treino de amanhã e também se foi conseguida permissão para o Dr. Newton Paes Barreto retornar a Araxá. O Prefeito de Araxá decretou feriado municipal o dia de amanhã, permitindo assim que o povo daquela cidade possa assistir ao treino. Sabe-se que Vicente Feola fará modificações nos quadros, procedendo a um rodisio de posições.



Arsenal! O público vibrou com êle, mas agora, se sabe que o Arsenal é um pálido cartão de visitas do futebol inglês...

Quadros para o treino de hoje

AZUL: — Castilho — Santos — depois Pindaro — Juvenal — Eli — Danilo — depois Brandãozinho — Noronha — depois Alfredo — Tesourinha — Maneca — Ademir — Pinga — Chico.

BRANCO: — Barbosa — Augusto — Mauro — depois Nena — Bauer — Rui — Bigode — Friaça — Zizinho — Baltazar — Jair — depois Ipojucan — Rodrigues.

JOE LOUIS VAI ESTREAR NO SÁBADO

No próximo dia 22 dar-se-á o primeiro combate de Joe Louis na América do Sul. Ele se realizará no Campo do Botafogo, o local ideal para tais encontros, devendo aquela noite constituir um autêntico acontecimeno social e esporivo.

HAFER E GIORGIO CHEGAM HOJE

Estarão ntre nós os pugilistas Walter Hafer e Tommy Giorgio, categorizados adversários de Joe Louis. Tanto um como outro se apresentarão em forma invejável para os combates "no decision", em que terão suas chances acrescidas e em que tudo farão para se impor. Hafer mereceu a confiança de Dempsey que o indicou. Giorgio é um cartaz crescente que constituirá uma autêntica surpresa entre nós, dadas as suas caracteristicas, de combatividade e estilo.

ALTAS AUTORIDADES CONVIDADAS

Serão convidadas altas autoridades: O Exmo. Sr. Presidente da República, o Sr. Prefeito do Distrito Federal, Ministros e damais pessoas gradas.

FACILIDADES PARA OS SÓCIOS DE OUTROS CLUBES

Os sócios de outros clubes poderão dirigir-se, por intermédio de seu próprio grêmio desportivo, para que sejam reservadas as localidades para a primeira grade noitada pugilistica de Joe Louis.

OS PREÇOS DAS LOCALIDADES

Já recebemos informações quanto aos preços que serão cobrados para os combates do dia 22, no Campo do Botafogo: Geral 25 cruzeiros; Arquibancada 40; Cadeiras sem numero 100; Cadeiras semi ring numeradas 150; cadeiras numeradas ringside 200; Cadeiras especiais 300 cruzeiros.

PRELIMINARES

A Federação Metropolitana de Pugilismo fará realizar preliminares entre os amadores dos diferentes clubes a ela filiados. Estas preliminares constituirão por si só um belo espetáculo esportivo.

JOE LOUIS CHEGARA QUINTA-FEIRA

Amanhã, impreterivelmente se dará a chegada da maior boxeador de todos os tempos. As mais vivas demonstrções de simpatia lhe estão sendo reservadas e muitas associações desportivas e o povo em geral estão preparando uma recepção condigna.

GRANDE PROCURA DE INGRESSOS

E' realmente indescritivel o entusiasmo provocado. Joe Louis é, no momento objeto de tôdas as palestras, assunto de tôdas as conversas. A procura dos ingressos para a estréia de sábado está sendo intensissima. Todos procuram garantir seus lugares para a grande noite de gala de pugilismo.

Nova temporada do São Cristóvão

A delegação sancristovense regressou de Belo Horizonte e já se prepara para seguir imediatamente para São Paulo. Sexta-feira a delegação dos alvos rumará para a capital bandeirante onde jogará dia 23 contra o Juventus. Dia 26, a noite, em Vila Belmiro enfrentará o Santos. No dia 30 o S. Cristóvão enfrentará o Bandeirante em Biriqui. No dia 1º de maio os alvos se apresentarão na cidade de Lins contra o Linense e depois rumará para Araquara onde também disputará um jogo.

O Fluminense no Peru

Prosseguindo na sua temporada no exterior, o Fluminense jogará hoje, em Arequipa, no Peru, um novo encontro. No dia 19 a delegação tricolor viajará para o Equador onde deverá fazer a sua apresentação no próximo sábado.

Panorama da COPA DO MUNDO

A Confederação Brasileira de Desportos telegrafou á entidade escocesa reiterando o seu desejo de ver a sua representação participando dos jogos da Coupe Jules Rimet no Brasil. Devemos esclarecer que hoje deverá ter lugar importante reunião na entidade escocesa, ocasião em que será debatido o importante assunto. Poderá surgir a ultima palavra da Escocia que há tempos manifestou-se a respeito declarando que caso não vencesse o match com a Inglaterra não viria ao Brasil. Entretanto, tem partido da F. I. F. A. da entidade inglêsa, da C. B. D. e da própria imprensa britanica um movimento de simpatia em torno da reconsideração dessa atitude havendo um ambiente favoravel a uma decisão satisfatoria.

Ainda o Uruguai

A C. B. D. está esperando o pronunciamento da Associação Uruguaia com referencia ás datas para os jogos da Copa Rio Branco, já que com a resolução em que as eliminatórias para a Coupe Jules Rimet na chave sul-americana — Uruguai, Paraguai, Equador e Peru — não mais poderão ser disputados os jogos com a representação do Brasil nas datas anteriormente previstas.

E o Equador

Sabe-se através o serviço telegrafico do Uruguai, que a entidade oriental, procurendo desfazer qualquer malentendido ou interpretação que possa prejudicar os bons vinculos das suas relações esportivas, vem insistindo junto ao Equador para que participe dos jogos eliminatorios da chave sul-americana.

Flávio e a CBD

Flavio Costa regressou da Europa e já esteve na séde da C. B. D. onde palestrou longamente com o Sr. Castelo Branco. O técnico brasileiro seguirá na proxima sexta-feira para Araxá onde assistirá ao treino de domingo proximo que será o de despedida dos scratchmen da concentração, naquela cidade mineira. Só reassumirá as suas funções na terceira etapa dos preparativos da seleção, dia 27.

Regresso

Devendo regressar os jogadores na proxima segunda-feira, os paulistas rumarão diretamente para São Paulo e os cariocas virão para o Rio. Depois de três dias de folga, os jogadores deverão reiniciar a sua concentração em São Januario, até os jogos da Copa Rio Branco ou qualquer resolução que venha modificar os planos atendendo á possibilidade do adiamento desses encontros com os uruguaios.

Conseguiu licença

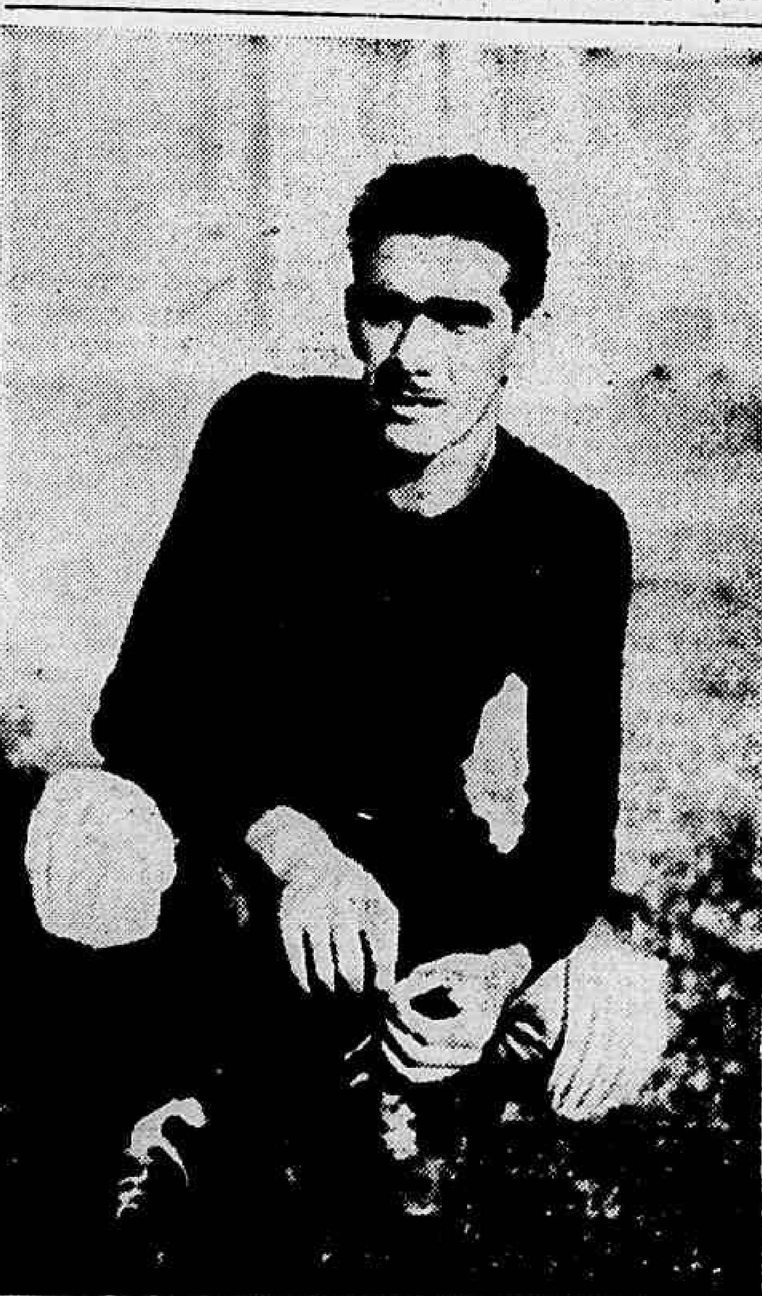
O Doutor Newton Paes Barreto tendo conseguido a necessaria licença para continuar no desempenho de suas funções junto com o Dr. Amilcar Giffoni, na concentração em Araxá, viajará amanhã para Araxá.

Reunião

Reune-se no proxima quinta feira o Diretorio da Copa do Mundo, a fim de tratar de varios assuntos.

Visita

O Sr. Castelo Branco, presidente da Comissão Técnica visitará sábado proximo o Parque da Cidade indicado como local apropriado para a concentração dos scratchman brasileiros após os jogos da Copa Rio Branco.



Castilho, que hoje, novamente, estará em ação

Flávio: «Os brasileiros devem ficar certos de que o inglês sabe porque se inscreveu»